



Fabrício nega ruptura e diz que segue na gestão com Laércio



FABRÍCIO Lopes afirma que segue no governo ao lado de Laércio

O vice-prefeito de João Monlevade, Fabrício Lopes (Avante), anunciou ontem (4) que deixa a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Ele saiu do primeiro escalão do governo dentro do prazo legal para quem quer se candidatar neste ano. No entanto, oficialmente, Fabrício reafirma que segue junto do governo. "Reitero que continuo no governo. Agora é o momento de focar ainda mais em ser vice-prefeito, auxiliar as secretarias e fazer pontes políticas para a continuidade da gestão", declarou. **Página 3**

Cavalgada de São Gonçalo

Grandes atrações agitam fim de semana

A cavalgada de São Gonçalo do Rio Abaixo movimentou a cidade e a região neste fim de semana. A festa começou ontem (4) e segue até domingo (7) com grandes shows, Concurso de marcha e atrações para todos os públicos e com entrada franca. Na abertura, as duplas Netto e Henrique e Matheus e Kauan, além de atrações regionais marcaram o primeiro dia.

Hoje (5), Hugo e Guilherme são as principais atrações. Antes, se apresentam Lipe Souza e, após, Rayane



& Rafaela. Amanhã (6), Pedro e Alexandre abrem a festa, seguidos da principal atração, a dupla Israel e Rodolfo (foto). Em seguida, Laaz DJ e os cantores Alan e Alex. Encerrando a festa, Ralan e Rafael e Thiago Luiz.

Também no domingo, o tradicional Concurso de Marcha terá R\$33 mil em prêmios. A cavalgada é realizada no Parque de Exposições Edirlei Lacerda.

O JORNAL A NOTÍCIA ESTÁ PARA JOÃO MONLEVADE

ASSIM COMO O QUEIJO ESTÁ PARA A GOIABADA. A COMBINAÇÃO PERFEITA

100 melhores do ano 2024

60 ANOS JOÃO MONLEVADE
40 ANOS JORNAL A NOTÍCIA
100 MELHORES DO ANO

A Notícia
Quem lê sabe o que diz

Monitor de pressão arterial de pulso Multi **R\$ 84,97**

Nebulizador Nevoni Inalax Mini **R\$ 84,50**

A cada R\$50,00 em compras ganhe um cupom para concorrer!

3852-6060 3851-6060

Av. Getúlio Vargas, 5285, Camarinho, João Monlevade.

@dragarinossasenhoreparecida

Vem aí ROTAS DA LIDERANÇA

2ª TURMA

PÚBLICO ALVO: EMPRESÁRIOS, GESTORES E LÍDERES

INFORMAÇÕES 3851 6056

WORKSHOP 1	CONVINDOÇÃO ASERTIVA	22/04	18h30
WORKSHOP 2	ESTILOS COMPORTAMENTAIS E A FIDELIZAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO	06/05	18h30
WORKSHOP 3	ESTRATÉGIAS DE PODER E INFLUÊNCIA	13/05	18h30
WORKSHOP 4	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	20/05	18h30
WORKSHOP 5	O FEEDBACK QUE CONSTRÓI	27/05	18h30
WORKSHOP 6	O LADO POSITIVO DO CONFLITO	03/06	18h30
WORKSHOP 7	TRANSFORME SUA REUNIÃO EM ALGO QUE VALHA A PENA	10/06	18h30

REALIZAÇÃO Acimon SEBRAE

EDITORIAL**Está chegando a hora**

Enquanto o mês de abril avança, o tempo diminuiu para o pleito eleitoral deste ano. As movimentações estão a mil por hora, mas nem tudo está definido. O vice-prefeito, Fabrício Lopes (Avante), anuncia que deixa o cargo de secretário de Planejamento, dentro do prazo legal para disputar as eleições deste ano. No entanto, ele não afirma isso. Ao contrário, diz que reitera o compromisso com o governo e que vai se dedicar a ser vice de Dr. Laércio, atual prefeito e pré-candidato à reeleição.

Enquanto isso, a oposição segue bipartida: um grupo autointitulado de "Direita Monlevade" tenta apresentar um nome viável; do outro lado, Conceição Winter, aparentemente, segue sozinha com

o PDT, mas mantém firme o desejo de ir para a disputa eleitoral. No momento, a oposição é apenas uma ideia não consolidada. Se sobra vontade e desejo, falta a definição de nomes de pré-candidatos a prefeito e a vice.

Antes mesmo de pensar em eleições, é preciso pensar e apresentar um projeto de cidade. Afinal, completando 60 anos no fim deste mês, João Monlevade segue carente de muitas ações em muitas áreas. E os desafios dos próximos gestores, sejam eles quem forem, é melhorar e mudar essa realidade. Não se pode esquecer que antes do desejo de poder, ou de governar, é preciso o desejo de transformar a vida das pessoas para melhor.

* Textos assinados não retratam necessariamente a opinião do jornal.

Cinema

(*) MÁRIO ANANIAS

Quando nos sentirmos oprimidos, é bom lembrar que, enquanto há tempestade aqui, sempre haverá calmaria noutro lugar. E a alternância é cíclica.

Nos anos setenta, pós tv em cores, começava a ficar claro aos interessados pelo tema, que as salas de cinema experimentavam franca decadência. Várias delas colapsavam, num processo autodestrutivo, negligenciando manutenção, higiene, e exibindo filmes pornográficos chulos, inclusive com promoções do tipo "dois filmes por um ingresso". O glamour das décadas de 1.950 e 60 se esvaia pelo ralo cultural, com louváveis e raríssimas exceções, como o Cine Pathé, na Cristóvão Colombo, 315. Enfim, nem esse sobreviveu. Como bem disse já em 1.913, o grande Castro Alves na magnífica poesia O Fantasma e a Canção: "O tempo, Átila terrível, quebra co'a pata invisível, sarcófago e capitel!". O tempo é guerreiro inelutável.

Cenas de desrespeito passaram a ser constantes, como certa vez, no Cine São José, da Platina 1.827, frequentado por estudantes secundaristas. Durante a projeção de um faroeste, numa cena em que um mexicano chega apavorado a um sítio, fugindo do bando que o intimidava e, esmurando a porta clama aos berros, em castelhano, naturalmente: "Abre la puerta! Abre la puerta!". E, antes que a cena prosseguisse alguém grita da plateia: "Calma que estoy nel bagno!"; enquanto outro grita do fundo da sala: "Óh! Antóin. Num fica ai na frente, não, que mãe falô que faz mal pras vista!". E ainda, às vezes, perturbadores que já tinham visto o filme, contam em voz alta as próximas cenas, tornando a audiência desgastante e não mais prazerosa.

No bairro Padre Eustáquio, para onde nos mudamos, vindos de João Monlevade para BH, no número 2.545 da rua de mesmo nome, estava o Cine Progresso. A porta de entrada era frontal à

Padre Eustáquio e a de saída, lateral, para a Progresso. Era a sala mais próxima e também decaía em 1.979, porém apresentou um grande sucesso à época: Hair, dirigido por Milos Forman e estrelado pelo jovem John Savage. Belo filme, com proposta pacifista e músicas inesquecíveis como Aquarius, de Galt MacDermot, interpretada por Mamas&Papas, considerada uma das melhores músicas de cinema de todos os tempos.

Estávamos lá. Eu e meu irmão Luiz, ansiosos por aquele filme tão comentado e recomendado. Sentamo-nos no cruzamento do corredor de entrada com o de saída. Ótima localização, bem no meio do cinema.

Quando vou a eventos, quaisquer que sejam, desde muito cedo habituei a procurar me posicionar em pontos que facilitem o deambular de forma a evitar transtornos a mim e aos outros. Sempre que possível, tento ocupar assentos estratégicos que me facilitem chegar e sair e, ainda, que ofereçam apoios que permitam acessibilidade.

Naquele dia havia uma grande tensão pelo colérico movimento grevista, em especial do pessoal da construção civil, quando houve muita quebradeira e agressões que colocaram a cidade em polvorosa.

Vinte minutos após iniciada a sessão, ouvimos estampidos que ecoavam alto na sala, seguidos de gritos de desespero e início de um pandemônio. Deitamo-nos no chão, eu e meu irmão, entre as cadeiras esperando que os tiros parassem e pudéssemos sair dali.

Que susto! Não eram tiros. Eram rojões (ou bombinhas, como dizíamos) que moleques arremessaram dentro do cinema, pela porta de saída.

Se dependesse de eu correr naquele momento para sobreviver, esse texto só seria possível psicografado. Ufa!

(*) MÁRIO ANANIAS é monlevadense, servidor público, escritor, palestrante e autor do livro: Sobre Viver com Pólio. Contato: mariosrananias.com.br / @mariosrananias

Abril Verde: segurança e saúde no trabalho

(*) ALESANDRA LIMA

O movimento Abril Verde é uma iniciativa que visa buscar a conscientização aos trabalhadores sobre saúde e segurança do trabalho. A ação surgiu como uma forma de lembrar o Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, que é celebrado anualmente em 28 de abril. Isso, devido a 78 vítimas da explosão de uma mina na cidade de Virgínia, nos Estados Unidos, no ano de 1969.

O mês de abril sinalizado como verde é uma forma de se falar e conscientizar as pessoas, e é algo que atinge muitos trabalhadores diretamente e indiretamente no seu ambiente de trabalho. E a cor verde simboliza a segurança e saúde, já o laço representa uma ideia de que todos estão envolvidos na prevenção de acidentes de trabalho.

Você já parou para pensar que a forma que trabalha pode te levar há um acidente ou uma doença? Já avaliou sua percepção de risco? Qualquer local existe possibilidade de acidente e de se desenvolver uma doença relacionada ao trabalho.

De acordo com os dados do Observatório de Segurança e Saú-

de no Trabalho, em 2022 foram comunicados ao INSS, 612,9 mil acidentes de trabalho, com 2,5 mil óbitos. Desses, 55,7 mil são trabalhadores da saúde, sendo 36,5 mil técnicos em enfermagem e 19,2 mil de outros setores de atendimento hospitalar. Todo local laboral necessita de uma avaliação prévia, pois sempre há riscos, e só sabemos as reais consequências de um acidente, depois que ele ocorre.

E para mudarmos essa estatística precisa-se mudar a cultura e a gestão comportamental, e para isso, as empresas necessitam treinar mais seus empregados, fazer uma avaliação prévia dos locais de trabalho e realizar campanhas, para agregar conhecimento e conscientização de todos.

Vale lembrar-se da citação: "Tudo posso, mas nem tudo me convém". Ou seja, uma decisão errada define o seu destino e de outras pessoas também. Pense a respeito, não apenas no abril verde, mas em todos os outros meses do ano.

(*) ALESSANDRA LIMA é monlevadense, técnica em Segurança do Trabalho e bacharelada em Direito

Beleza Urbana para Monlevade

(*) ANÁGNIA FLOIS

No cenário da Sexta-feira Santa, entre os fiéis que percorriam a Via Sacra em um trajeto que, provavelmente, ultrapassa três quilômetros de caminhada, entre a garagem da Gontijo e a igreja Nossa Senhora do Carmo, algo além das estações da Paixão de Cristo capturo minha atenção. Era a ausência, não só física, mas estética da arquitetura urbanística em João Monlevade, uma cidade que se desenvolveu economicamente, mas que parece ter perdido o rumo no que diz respeito ao cuidado com seu espaço urbano.

À medida que o calor excessivo me fazia transpirar, minha mente divagava para além do contexto religioso, adentrando nos espaços e nas ruas da cidade que, infelizmente, revelam um cenário de descuido e abandono. Enquanto eu registrava as imagens da Via Sacra como voluntária na Pastoral da Comunicação, não pude deixar de notar a sujeira que parece permear os recantos urbanos de Monlevade, assim como as falhas na mobilidade para os pedestres, especialmente aqueles com limitações de locomoção.

Um sentimento de desapontamento se misturou à minha devoção, e me vi impelida a refletir sobre o estado atual de minha cidade natal. Em um ano marcado pelas eleições, é impossível não conectar essas observações à esfera política, no entanto, minha abordagem é desprovida de viés partidário. Trata-se, antes de tudo, do desejo sincero de ver Monlevade resgatando sua essência

e trilhando o caminho de beleza e cuidado que sua cidade irmã, Rio Piracicaba, tem percorrido.

Enquanto Monlevade permanece estagnada em sua aparente falta de atrativos urbanos, Rio Piracicaba floresce com projetos arquitetônicos inovadores, transformando seus espaços públicos em locais de beleza e funcionalidade. O contraste entre as duas cidades é gritante: enquanto em uma as pessoas passam de trem desejando parar para explorar de perto, em outra, quem passa pelos trevos de entrada não se sente convidado a visitar.

Chegou o momento de Monlevade se reerguer, de voltar às suas raízes e abraçar a jornada rumo à revitalização urbana e à valorização de seus espaços públicos. O investimento em infraestrutura e em projetos urbanos não apenas embelezaria a cidade, mas também promoveria uma mudança significativa na qualidade de vida de seus habitantes.

À medida em que nos aproximamos do aniversário de 60 anos de emancipação política de João Monlevade, é hora de abandonar a complacência e abraçar uma visão de futuro que priorize a beleza, a funcionalidade e o cuidado com o ambiente urbano. Que esta seja a nossa missão coletiva, como cidadãos comprometidos com o bem-estar e a prosperidade de nossa cidade.

(*) ANÁGNIA FLOIS é monlevadense, jornalista e educadora

COXIA**Especulações**

Termina amanhã (6), o período das janelas partidárias e também, o prazo para a filiação em legendas para quem deseja concorrer nas eleições deste ano. Pelo menos do lado dos atuais vereadores, a situação está praticamente definida. Aqueles que desejaram, já mudaram de partido. Agora, quem está de fora, as movimentações continuam...

Declínio

Em 2020, apesar de não haver alcançado a cadeira executiva, o médico Raiton Franklin montou um partido sólido, o único que conseguiu eleger três vereadores. No entanto, o médico afastou-se da agremiação por razões de saúde, e pouco depois faleceu. Sem seu principal nome, o PDT se desfez como se fosse feito de areia. Conseguirá reerguer-se?

E Fabrício?

O vice-prefeito Fabrício Lopes anuncia a sua desincompatibilização do cargo de secretário de Planejamento. Ele deixou a pasta dentro do período exigido pela legislação para quem vai se candidatar. Isso significa que ele pode se candidatar e age dentro da lei para tanto. Agora, se vai, isso são outros quinhentos...

Conglomerados

A janela partidária mostrou a estratégia de aglutinação dos atuais vereadores de João Monlevade em poucas e mais robustas legendas. Se antes havia 12 siglas no Legislativo municipal, agora são apenas sete. Os caciques optaram por concentrar forças e montar listas mais potentes para disputar o voto do eleitor. Obviamente, os vereadores querem manter suas cadeiras, e montaram uma tática para tal. Mas como sempre, quem decide quem fica ou quem vai embora, é o eleitor.

No balanço**das horas...**

Embora negue qualquer racha ou indisposição, o que se sabe é que ele deixa a pasta para se dedicar à campanha. Mas Fabrício Lopes deixa o cenário aberto: Será que vai disputar as eleições a prefeito? A vereador? O tempo corre e de repente, "no balanço das horas, tudo pode mudar"... Vale lembrar que ele se tornou um dos grandes estrategistas partidários do município.

Conceição

O vereador Tonhão, aliado de Conceição Winter, informou que ela é pré-candidata à Prefeitura de João Monlevade. A bem da verdade, ela já havia sinalizado que poderia entrar na disputa em novembro, quando recebeu o PDT monlevadense. Decerto, isso movimenta o cenário político, pois Conceição tem um eleitorado fiel, abrindo mais uma alternativa à chapa governista. Mas será suficiente para dar a ela a tão sonhada vitória?

Pedetistas

Segundo fontes ouvidas pelo A Notícia, Conceição Winter não procurou os vereadores do PDT depois de assumir o comando do partido. Talvez isso seja uma das razões para a perda de representação da legenda, que terminou a janela partidária com apenas uma cadeira na Câmara Municipal. O partido que mais elegeu vereadores nas últimas eleições (três), termina essa legislatura com menos representatividade. Política...

Cargas

O roubo de cargas na região pode estar com os dias contados. A Polícia Civil abriu um inquérito para coibir saques, furtos e roubos a cargas de caminhões nas rodovias do Médio Piracicaba. Já era tempo! É mais que necessário reprimir com firmeza a prática criminosa, na qual marginais aproveitam-se da desgraça alheia para arrebatam mercadorias. Isso, muitas vezes, sem se importarem com o caminhoneiro que pode estar ferido ou até morto.

Matagal

Leitor cobra da Prefeitura atenção para a limpeza da rua Vitória no bairro Baú. O local, denuncia, está repleto de mato e sujeira. Em tempos de surto de dengue, é preciso prevenir. Além disso, no bairro Baú, moram muitos idosos, geralmente, mais vulneráveis às doenças, que neles podem ser fatais.


Falando nisso

E não é só no Baú. Várias regiões de Monlevade estão repletas de mato, entulhos, restos de capina e outros detritos. Não é difícil encontra-los. O que parece difícil, é a administração conseguir executar uma limpeza decente, do jeito que a cidade precisa e merece.

Tem base?

Participe desta coluna mandando sua foto para o e-mail redacao@anoticiaregional.com.br ou se preferir faça a denúncia através do telefone (31) 3851-1791. WhatsApp: (31) 99954-1111

Não é nem um pouco fácil a vida do pedestre em João Monlevade. Uma leitora flagrou a situação da íngreme rua Hamacek, no bairro Lucília, que é uma amostra de muitas outras vias pela cidade. A calçada está tomada pelo mato muito alto, que nasce mesmo com o revestimento cimentado. Quem quiser subir ou descer o morro precisa enfrentar o matagal ou caminhar pela pista de rolamento. E nem os passageiros dos automóveis escapam, pois basta abrir a porta do veículo para dar de cara com a "vegetação". Problema cada vez mais constante em Monlevade. Tem base?



Divulgação

Fabrício deixa Secretaria dentro do prazo legal para se candidatar

NO ENTANTO, ELE NEGA RUPTURA E REITERA QUE CONTINUA NO GOVERNO

O vice-prefeito, Fabrício Lopes (Avante), anuncia que deixa a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. A pasta é acumulada desde a posse da atual gestão. Fabrício é o mais importante articulador do atual governo de Laércio Ribeiro (PT) e braço-direito do prefeito.

Porém, Lopes deixa a pasta do primeiro escalão dentro do prazo legal para quem quer se candidatar neste ano. Em 2024, ele só pode ser candidato a prefeito ou a vereador, porque não pode mais ser vice. No entanto, oficialmente, Fabrício reafirma a amizade com Laércio e o compromisso com a administração: "Reitero que continuo no governo. Agora é o momento de focar ainda mais em ser vice-prefeito, auxiliar as secretarias e fazer pontes políticas para a continuidade da gestão".

O ex-vereador e ex-secre-

tário de Obras, que permanece como vice-prefeito até 31 de dezembro, enalteceu sua substituta na secretaria, a servidora concursada Wânia Clara Felix Feitas: "O Planejamento tem uma equipe profissional, humana e de uma competência incontestável. Deixo uma pasta para ajudar todas as outras, com toda humildade e conhecimento que minha bagagem de anos na vida pública me permite ter".

OUTRAS MUDANÇAS

Com a aproximação do período eleitoral, a Prefeitura de João Monlevade está passando por ajustes em sua equipe administrativa. Em conformidade com as exigências legais de desincompatibilização, alguns secretários municipais estão deixando seus cargos para se dedicarem a possíveis candida-

turas ou atividades político-partidárias. Essas mudanças têm como objetivo garantir a transparência e a lisura do processo democrático, evitando conflitos de interesse durante o período eleitoral.

Na pasta da Educação, Maria do Sagrado Coração Rodrigues foi substituída por Alda Fernandes, enquanto o Assessor de Governo, Gentil Bicalho, passa o cargo para Cristiano Araújo. A secretária de Assistência Social, Marinete Moraes, também deixa o governo. O nome de quem ocupará a pasta segue em análise. Maria do Sagrado, Gentil e Marinete são cotados como pré-candidatos a vereadores.

ESPORTES E CHEFIA DE GABINETE

Além das mudanças nas



VICE deixa Secretaria e diz que momento é de focar em ser ainda mais vice-prefeito, ao lado de Laércio Ribeiro

secretarias mencionadas, houve ajustes em outras áreas da administração municipal. O secretário de Esporte e Lazer,

Samir Gomes, solicitou sua exoneração para se dedicar a projetos pessoais e cuidar de sua saúde. A sua substituição será anunciada em breve. Enquanto isso, o chefe de Gabinete, Geraldo Giovanni Silva, encontra-se afastado de suas funções devido a um tratamento médico, sendo temporariamente substituído por Jordana Alvarenga.

natural que, em ano eleitoral, haja essa movimentação entre os cargos públicos. A desincompatibilização é um procedimento necessário para garantir a regularidade e imparcialidade do processo eleitoral".

O chefe do Executivo também frisou que, apesar das mudanças na equipe gestora, "a administração municipal reforça o compromisso com a continuidade dos serviços públicos e o bem-estar da população, mantendo o ritmo de trabalho e o desenvolvimento do município", afirma.

PREFEITO DIZ QUE MOVIMENTAÇÃO É NATURAL

O prefeito Laércio Ribeiro ressalta a importância desse momento de transição. "É

Dez dos 15 vereadores de Monlevade estão em novos partidos políticos



PAINEL de votação da Câmara já mostra novas configurações partidárias

Termina amanhã (6) o prazo para que os vereadores em exercício mudem de partido a tempo de concorrerem às eleições de outubro. Na Câmara Municipal de João Monlevade, a maioria dos parlamentares já encaminhou suas transferências, estampadas no painel eletrônico da Casa. Ao todo, 10 legisladores lutarão pelo voto do monlevadense com novas bandeiras.

O Avante, que já tinha Bruno "Cabeção", recebeu Percival Machado e "Doró" da Saúde, vindos do PDT e do PSD, respectivamente. O ex-pedetista Thiago "Titó" voltou ao MDB (partido pelo qual disputou as primeiras eleições). A legenda já tinha Revetrie Teixeira e ganhou o reforço de Rael Alves, que deixou o PSDB.

O Podemos perdeu Gustavo Maciel, mas acolheu Pas-

tor Lieberth e o presidente da Casa, Fernando Linhares, ambos vindos do União Brasil. Além deles, Vanderlei Miranda deixou o PL e se filiou também no Podemos.

O Republicanos já tinha Leles Pontes, e ficou mais forte com o ingresso de Gustavo Maciel, vindo do Podemos, e de "Marquinho" Dornelas, proveniente do PDT. A sigla deve receber a filiação de "Tonhão",

que anunciou a mudança, saindo do Cidadania.

O PT continua como começou em 2021, tendo apenas Belmar Diniz como representante no Legislativo. O PCdoB ganhou Gustavo Prandini no ano passado, graças a uma janela extemporânea decorrente da extinção de seu antigo partido, o PTB.

Casa de Cultura lança Prêmio Louis Ensck de Fotografia e Conto/Crônica

CONCURSO INTEGRA AS COMEMORAÇÕES DO 60º ANIVERSÁRIO DE MONLEVADE

A Prefeitura de João Monlevade, através da Fundação Casa de Cultura, anuncia que vai publicar hoje (5) o Edital de Premiação 001/2024, que estabelece regras para a participação no Prêmio Louis Ensck de Fotografia e Conto/Crônica - Comemoração do 60º Aniversário de João Monlevade.

O concurso, como em outras edições, vai selecionar e premiar obras fotográficas e literárias de autores monlevadenses, com o intuito de promover a cultura, incentivar a cena artística do município e difundir a memória e o patrimônio cultural de João Monlevade. O concurso também compõe a programação das comemorações do 60º aniversário da cidade. "Com a temática "Memórias de Monlevade", as obras devem refletir sobre a identidade cultural e a história de nossa comunidade, sua gente e seus costumes. A proposta busca, ainda, estimular os participantes a reconhecer, revisitar e valorizar as tradições, lugares e obras que integram o patrimônio cultural municipal", informa a administração.

Poderão participar do concurso monlevadenses nativos ou pessoas com domicílio na cidade há, no mínimo, cinco anos. É vedada a participação de pessoas que tenham vínculo de trabalho com o poder Executivo municipal (servidores públicos

da administração municipal) e seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta.

PREMIAÇÃO

A premiação do concurso totalizará um valor de R\$5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais), oriundos da dotação orçamentária da Fundação Casa de Cultura. Deste valor, R\$2.900,00 serão destinados aos prêmios de fotografia, sendo R\$1.500,00 para o primeiro lugar, R\$1.000,00 para o segundo lugar e R\$400,00 para o terceiro colocado. Os outros R\$2.900,00 serão destinados aos prêmios de Conto/Crônica, sendo R\$1.500,00 para o primeiro lugar, R\$1.000,00 para o segundo e R\$400,00 para o terceiro.

INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas do dia 8 ao dia 17 de abril. O resultado do prêmio será divulgado no dia 26. O candidato deverá preencher o formulário online disponibilizado no site da Prefeitura de João Monlevade, nas redes sociais da Fundação Casa de Cultura ou acessar o link no QRCode



VEJA AS MUDANÇAS NO CENÁRIO DA CÂMARA DE MONLEVADE

Partidos que cresceram:

- Avante: de 1 para 3.
- MDB: de 1 para 3.
- Podemos: de 1 para 3.
- Republicanos: de 1 para 3.

Partidos que encolheram:

- Cidadania: de 1 para 0. (provável)
- PDT: de 3 para 1. (provável)
- PL: de 1 para 0.
- PSD: de 1 para 0.
- PSDB: de 1 para 0.
- União Brasil: de 2 para 0.

Partidos que ficam na mesma:

- PT: fica com 1.
- PCdoB: fica com 1.

Mudam de legenda:

- Doró da Saúde.
- Fernando Linhares.
- Gustavo Maciel.
- Marquinho Dornelas.
- Pastor Lieberth.
- Percival Machado.
- Rael Alves.
- Thiago Titó.
- Tonhão.
- Vanderlei Miranda.

Permanecem no mesmo partido

- Belmar Diniz.
- Bruno "Cabeção".
- Gustavo Prandini.
- Leles Pontes.
- Revetrie Teixeira.

TZ Viagens abre vagas para intercâmbio 2025



A TZ Viagens já está com vagas abertas para o seu nono intercâmbio na Inglaterra que acontecerá em julho de 2025. As inscrições são limitadas a até 25 pessoas que vão poder desfrutar de uma viagem que inclui estudo da língua inglesa, além de vários passeios e atividades culturais por cidades da Europa. A experiência incrível terá duração de três semanas, que coincidem com as férias escolares no Brasil.

O intercâmbio é uma experiência imersiva na língua inglesa para o aluno voltar craque. Qualquer pessoa pode participar, independentemente

da idade. Os alunos, que são enturmados de acordo com o nível de fluência, vão estudar em um colégio, no interior da Inglaterra, onde há pessoas do mundo inteiro e de todas as idades, o que faz com que eles pratiquem o inglês o tempo todo.

Os participantes terão 4 horas por dia de estudo da língua, o que soma 20 horas semanais e 60 horas durante o período do intercâmbio. Tudo isso representa cerca de seis meses de estudo nas escolas tradicionais.

PASSEIOS

Além das aulas, os parti-

cipantes do intercâmbio também terão a oportunidade de fazer diversos passeios. A viagem contempla várias visitas, incluindo um fim de semana em Londres e outro em Paris, com passeios na Euro Disney. “Nosso intercâmbio é o mais completo. Ele contempla todas as refeições, como café da manhã, almoço e jantar de segunda a sexta-feira. Além disso, todos os meios de transporte utilizados nos deslocamentos também já estão no pacote, como metrô, trem, além de passagem aérea”, informa o sócio proprietário da TZ Viagens, Dionathan Carvalho.

Interessados em participar devem entrar em contato com a TZ Viagens o quanto antes, pois as vagas são limitadas. A agência marca uma apresentação e explica em detalhes como funciona o intercâmbio, além de oferecer condições especiais para pagamento. O telefone de contato é o 97595-3950 (WhatsApp). Através do Instagram da TZ (tzviagensjm), é possível acompanhar como foi o intercâmbio do ano passado. Em julho deste ano, nova turma, já fechada, segue para a experiência incrível que também será registrada nas redes sociais.



Divulgação

TODOS os anos, no mês de julho, a TZ leva um grupo para intercâmbio na Inglaterra

Vereador sugere custeio de transporte a alunos do colégio Tiradentes



Acom/CMJM

FERNANDO Linhares é autor da proposta enviada ao Executivo

O presidente da Câmara de João Monlevade, o vereador Fernando Linhares (Podemos), apresentou anteprojeto de Lei para garantir o transporte gratuito de estudantes monlevadenses para o Colégio Tiradentes,

escola militar que funciona em Itabira.

Fernando Linhares esclarece que o anteprojeto tem um objetivo amplo que é assegurar o transporte intermunicipal de alunos de João Monlevade

de e matriculados no Ensino Médio em instituições públicas de outros municípios. Ele revelou que o anteprojeto foi elaborado em colaboração com diversos membros das forças de segurança locais.

Segundo o vereador, essa é uma forma de evitar a evasão escolar e incentivar os estudantes a continuarem os estudos. “A economia da passagem pode ser revertida em aquisição de materiais de estudo, ou até mesmo um melhor conforto ao aluno, investindo esse valor economizado em alimentação, vestuário, dentre outros”, explica.

Linhares reforça que paralelo a isso, busca junto ao Governo de Minas e também aos deputados um diálogo para que se instale um colégio militar em João Monlevade. A matéria foi aprovada e será enviada ao Executivo.

Câmara aprova projeto para Política Municipal à população em situação de rua



Acom/CMJM

VEREADORES aprovaram a matéria na reunião de quarta-feira

Os vereadores de João Monlevade aprovaram, em primeiro turno, o projeto de Lei nº 1.425/2023, que estabelece a Política Municipal para a População em Situação de Rua no município. A matéria é de iniciativa do vereador Gustavo Prandini (PCdoB). Entre os principais pontos do projeto, destaca-se a instituição de políticas públicas intersetoriais e transversais, visando garantir assistência abrangente e dignidade à população em situação de rua.

Além disso, o projeto estabelece direitos fundamentais, como acesso a serviços essenciais de saúde, educação, assistência social e segurança alimentar, promovendo a igualdade, equidade e respeito às diferenças. Na tribuna, Prandini defendeu a proposta ressaltando a importância da iniciativa. “O projeto busca não apenas oferecer apoio imediato, mas também promover a reinserção dessa população na sociedade, através do acesso a programas de trabalho e

renda, além de programas habitacionais”, declarou.

O líder do governo na Casa, vereador Belmar Diniz (PT), parabenizou o autor pela iniciativa. Ele lembrou que o Governo Federal liberou para João Monlevade R\$400 mil para a Secretaria de Assistência Social e que o recurso vai contribuir para impulsionar o trabalho desenvolvido pela pasta. Agora o projeto segue para análise em segundo turno antes de ser encaminhado para sanção do Executivo.



Biscoito Aymoré Recheado 120g Sabores

R\$ 2,29



Café Fino Grão +Forte 500g

R\$ 12,49



Leite Condensado Piracanjuba Tp 395g

R\$ 4,29

Delicias de
OUTONO

Venha aproveitar os sabores da estação no Hiper!



CONFIRA OUTRAS OFERTAS NO SITE WWW.HIPERMAISVOCE.COM.BR

Estão abertas as inscrições de projetos para o Fundo Social da Sicredi Liberdade.

De 01 de abril a 17 de maio.

Inscreva seu projeto no site sicredi.com.br/nacomunidade/fundosocial



fundo social **Sicredi**

Mais informações na agência do seu município ou pelo WhatsApp (51) 3358-4770

Confirmadas mortes com dengue em João Monlevade e Rio Piracicaba

PORÉM, EXAMES DESCARTAM CONTAMINAÇÃO EM OUTRAS DUAS PESSOAS FALECIDAS

Exames realizados pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) comprovaram que dois cidadãos do Médio Piracicaba faleceram em decorrência da dengue. A informação foi divulgada na tarde de segunda-feira (1º) pelo Hospital Margarida. A primeira vítima é um morador de 49 anos de João Monlevade, que estava internado no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da casa de saúde. Ele faleceu no dia 31 de janeiro. A outra é um homem de 60 anos, residente em Rio Piracicaba que deu entrada no Margarida na tarde de 18 de março, e faleceu na noite do mesmo dia.

Por outro lado, ontem (4), foram descartadas as contaminações em outras duas pessoas falecidas. Uma idosa de 65 anos, moradora do bairro

Vera Cruz, que morreu no dia 27 de fevereiro deste ano e um homem de 61 anos, residente em Bela Vista de Minas, que perdeu a vida no dia 19 de março. Os exames realizados pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) afastaram a possibilidade de que eles estivessem com a arbovirose transmitida pelo *Aedes aegypti*.

MORTES SUSPEITAS

No entanto, ao longo da semana, o HM informou que mais três óbitos entraram em investigação por suspeita de dengue. Na segunda-feira, foi anunciada a morte de um idoso de 80 anos, morador do bairro Metalúrgico, em João Monlevade.

Na terça-feira (2), faleceu uma idosa de 96 anos, mora-

dora do bairro monlevadense Nossa Senhora da Conceição. Ela estava internada desde a quinta-feira anterior (28). E, na quarta-feira (3), o HM informou o falecimento de um morador de 85 anos de São Domingos do Prata, que tinha comorbidades e estava internado desde o dia 19.

Como nas outras suspeitas em pessoas falecidas, amostras foram coletadas e enviadas à Funed, órgão do governo estadual em Belo Horizonte. Ao todo, são oito óbitos em investigação, quatro confirmados e três descartados.

NÚMEROS

De acordo com o boletim do Hospital Margarida dessa quinta-feira (4), com dados



Arquivo JAN

HOSPITAL Margarida recebe pacientes de Monlevade e região

relativos às 16h40, havia um monlevadense internado no Centro de Terapia Intensiva (CTI) e 19 na enfermaria, onde também há três bela-vistanos.

Os pacientes de João Mon-

levade residem nos bairros São Jorge, Industrial, Novo Cruzeiro, Lucília, Cruzeiro Celeste, Laranjeiras, Alvorada, Belmonte, Serra, Promorar, Loanda, Rosário, Recanto

Paraíso, Novo Horizonte, Vera Cruz, Lourdes e Nova Esperança. Nas 24 horas anteriores, a casa de saúde realizou 37 atendimentos em urgência.

São Gonçalo tem quase 1.400 casos confirmados de dengue e um óbito em investigação

A luta contra a dengue continua em São Gonçalo do Rio Abaixo. A equipe da Prefeitura, através da Secretaria de Saúde e Vigilância Epidemiológica, está empenhada no combate aos focos do mosquito em toda a cidade. Segundo o último levantamento Epidemiológico das Arboviroses (dengue, chikungunya e zika vírus) no município, foram confirmados até dia 26 de março, 1.393 casos de dengue e 11 de chikungunya estão em investigação. Um óbito que pode ter sido causado em decorrência da doença também está sendo investigado.

A Prefeitura informa que tem realizado ações como: mutirões, fumacê, UBV costal,

ações localizadas dos agentes, a Vigilância tem tido reflexos na redução do número de focos e consequentemente, redução na contaminação em algumas localidades. “Mesmo assim, a equipe de saúde municipal pede à população que faça sua parte, cooperando com a limpeza semanal”, reforça a gestão municipal.

Segundo a Prefeitura, manter a higiene dos locais e evitar a água parada é a melhor forma, por isso é essencial a participação consciente e diária. Não deixe água parada, destruindo os locais onde o mosquito nasce e se desenvolve, evitando sua procriação.



Arquivo/Acom/PSGRA

CUIDADOS periódicos para eliminar criadouros do mosquito são fundamentais

Associação para autistas pede contribuições à comunidade



Arquivo/CMJM

CÂMARA promoveu audiência sobre o assunto no ano passado

Na terça-feira (2), foi comemorado o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo. Em João Monlevade, a Associação dos Pais e Amigos dos Autistas e Síndromes (Aspaas) foi criada para fornecer assistência às famílias de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, a entidade precisa de ajuda para manter suas atividades.

Segundo a presidente da instituição, Simone Barcelos, a Aspaas possui atualmente cerca de 300 membros, entre moradores de João Monlevade e de cidades vizinhas. Por outro lado, faltam recursos para a manutenção das atividades. A associação, que

não conta com fornecimento de internet em sua sede, precisa quitar dívidas de aluguel.

Por isso, a entidade promove uma campanha de arrecadação permanente de fundos para suas atividades. As chaves PIX para doação são o CNPJ 29.859.968/0001-50, ou o e-mail associaçaoaspaas@gmail.com. O grupo também quer formar um quadro de sócios fiéis, com contribuições a partir de R\$10,00. No futuro, a Aspaas almeja conseguir uma sede própria e bem-equipada.

O AUTISMO

De acordo com Simone

Barcelos, o Transtorno do Espectro Autista não pode ser entendido como uma doença. O diagnóstico não é fácil, exigindo um conjunto de profissionais qualificados. No entanto, argumenta, João Monlevade está carente de especialistas, como fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais para o público adolescente autista. Muitas famílias não possuem condições de contratar esses serviços, uma vez que os valores cobrados costumam ser altos.

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças do governo americano (CDC), a condição está presente em uma a cada 36 pessoas no

mundo. No entanto, existem diferentes classes e níveis de autismo. Cada pessoa manifesta a sua condição de maneira distinta, podendo estar associada a outros fatores, como a síndrome do intestino inflamado ou o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Às terças-feiras, a Aspaas fornece acolhimento com terapeuta às 18h, e acompanhamento com estudantes do 9º período de Psicologia da Faculdade Doctum às 19h. A instituição está sediada na rua do Andrade, 334A, no bairro José Elói.

Itabira e Rio Piracicaba são finalistas em Prêmio da AMM

A equipe técnica do 12º Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal, promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), divulgou os 12 finalistas da edição deste ano. Da região do Médio Piracicaba, apenas Itabira e Rio Piracicaba estão entre os finalistas da iniciativa.

As Prefeituras mineiras enviaram 243 projetos. Desses, três de cada um dos quatro eixos: Assistência Social, Esporte, Cultura e Saúde, chegaram à final. Itabira foi selecionada com o projeto “Implantação dos Programas “Facilita” e “Facilita Trabalho”, por meio da Política Pública Municipal de Combate à Pobreza e Geração de Renda” (assistência social). Já Rio Piracicaba, concorre com o projeto “Frutos do Esporte”.

De acordo com a AMM, as visitas “in loco” para avaliação dos finalistas começam na próxima segunda-feira (8) e vão até 10 de maio. Após a apuração, os vencedores serão anunciados durante o 39º Congresso Mineiro de Municípios, promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), nos dias 4 e 5 de junho, em Belo Horizonte.

SOBRE O PRÊMIO

A AMM criou o Prêmio de

Boas Práticas em 2010, com o desafio de envolver a administração pública municipal na abertura de novos caminhos por meio da divulgação de práticas que foram bem sucedidas, em municípios de todas as regiões de Minas Gerais. Promovida anualmente, a iniciativa destaca as Prefeituras que tiveram ações inovadoras e eficazes na gestão pública e que contribuem para a modernização e melhoria dos serviços públicos.

Conforme a AMM, a premiação visa mostrar que é possível empreender no âmbito público municipal, transformando os projetos bem-sucedidos de políticas públicas em mecanismos para uma gestão moderna, voltada para resultados efetivos, contribuindo no desenvolvimento municipal e na qualidade de vida dos cidadãos.

Os vencedores, além de receber um troféu, poderão fazer, gratuitamente, dois cursos da Escola de Gestão Municipalista (EGM), para dois servidores do município, além de ter sua prática divulgada no portal da AMM, mídias sociais, Revista “Notícias das Gerais” e demais veículos de divulgação da AMM.

Monlevade sedia finais do Campeonato Mineiro Júnior de Handebol

João Monlevade recebe as partidas das finais do Campeonato Mineiro Júnior de Handebol Masculino e Feminino. Os jogos estão sendo realizados desde ontem (4) e seguem hoje (5), das 9h às 18h. Amanhã, a partir das 10h até às 17h, as competições continuam e se encerram no domingo (7). Os jogos serão das 8h às 14h. Todas as partidas ocorrem no ginásio Li Guerra, no bairro República.

De acordo com o então se-

cretário municipal de Esporte e Lazer, Samir Gomes, “sediadas as finais do Campeonato Mineiro de Handebol é muito importante para o município, pois demonstra a força do esporte da cidade em âmbito estadual”. Ele também destacou que “é de muita valia para os atletas monlevadenses essa competição, pois eles estão treinando há seis anos, à espera dessa oportunidade, que apareceu, e tenho certeza que vão aproveitar muito bem”.

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2023		5. Governança Corporativa																																																																															
<p>COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI</p> <p>Bem-vindos, cooperados e comunidade.</p> <p>Segundo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CREDIMEPI.</p> <p>Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e discuta em nossos números a força do cooperativismo financeiro.</p> <p>Bom leitura!</p> <p>1. Contexto Sicoob</p> <p>Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.</p> <p>2. Sustentabilidade</p> <p>Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agência e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.</p> <p>3. Nossa cooperativa</p> <p>O SICOOB CREDIMEPI é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.</p> <p>4. Política de Crédito</p> <p>Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidas que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.</p> <p>Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 94,12% nos níveis de "AA" a "C".</p>		<p>A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.</p> <p>Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balanços mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.</p> <p>A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL, CECREMEGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.</p> <p>Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.</p> <p>Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.</p> <p>Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.</p> <p>A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.</p> <p>Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.</p> <p>6. Sistema de Ouvidoria</p> <p>É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.</p> <p>No exercício de 2023, o SICOOB CREDIMEPI registrou o total de 93 (noventa e três) manifestações. Das reclamações, 37 (trinta e sete) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.</p> <p>7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito</p> <p>O FGCoo é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado reciba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.</p> <p>De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,120%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as</p>																																																																															
<p>mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.</p> <p>8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa</p> <p>Data-base: 31 de dezembro de 2023.</p> <p>Unidade de Apresentação: reais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Resultados Financeiros do Período</th> <th>% de variação</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2">Sobras ou Perdas do Exercício - antes de Juros ao Capital</td> <td>22,7%</td> <td>68.419.874,29</td> <td>39.613.990,04</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Número de cooperados</th> <th>% de variação</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2">Total</td> <td>15,83%</td> <td>26.894</td> <td>23.914</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Carteira de Crédito</th> <th>% de variação</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2">Carteira Rural</td> <td>88,06%</td> <td>73.511.442,89</td> <td>39.088.686,52</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Carteira Comercial</td> <td>11,94%</td> <td>9.908.431,40</td> <td>8.214.231,12</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Total</td> <td>20,71%</td> <td>1.688.734.984,00</td> <td>866.533.918,04</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 26,60% da carteira, no montante de R\$ 277.248.175,32.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Captações</th> <th>% de variação</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2">Depósitos à vista</td> <td>12,30%</td> <td>291.615.109,23</td> <td>258.564.068,05</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Depósitos a prazo</td> <td>31,40%</td> <td>1.269.527.768,70</td> <td>920.469.858,96</td> </tr> <tr> <td colspan="2">LCA</td> <td>348,59%</td> <td>97.637.931,84</td> <td>15.143.975,12</td> </tr> <tr> <td colspan="2">LCI</td> <td>37,62%</td> <td>200.094.474,20</td> <td>145.397.172,45</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Total</td> <td>31,95%</td> <td>1.768.884.883,97</td> <td>1.340.578.675,97</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 25,05% da captação, no montante de R\$ 438.605.462,23.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Patrimônio de referência</th> <th>% de variação</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2">Total</td> <td>34,58%</td> <td>252.392.026,40</td> <td>186.949.153,05</td> </tr> </tbody> </table> <p>9. Agradecimentos</p> <p>Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.</p> <p>Conselho de Administração e Diretoria.</p> <p style="text-align: right;">JOÃO MONLEVADE-MG, 31 de dezembro de 2023.</p>		Resultados Financeiros do Período		% de variação	31/12/2023	31/12/2022	Sobras ou Perdas do Exercício - antes de Juros ao Capital		22,7%	68.419.874,29	39.613.990,04	Número de cooperados		% de variação	31/12/2023	31/12/2022	Total		15,83%	26.894	23.914	Carteira de Crédito		% de variação	31/12/2023	31/12/2022	Carteira Rural		88,06%	73.511.442,89	39.088.686,52	Carteira Comercial		11,94%	9.908.431,40	8.214.231,12	Total		20,71%	1.688.734.984,00	866.533.918,04	Captações		% de variação	31/12/2023	31/12/2022	Depósitos à vista		12,30%	291.615.109,23	258.564.068,05	Depósitos a prazo		31,40%	1.269.527.768,70	920.469.858,96	LCA		348,59%	97.637.931,84	15.143.975,12	LCI		37,62%	200.094.474,20	145.397.172,45	Total		31,95%	1.768.884.883,97	1.340.578.675,97	Patrimônio de referência		% de variação	31/12/2023	31/12/2022	Total		34,58%	252.392.026,40	186.949.153,05
Resultados Financeiros do Período		% de variação	31/12/2023	31/12/2022																																																																													
Sobras ou Perdas do Exercício - antes de Juros ao Capital		22,7%	68.419.874,29	39.613.990,04																																																																													
Número de cooperados		% de variação	31/12/2023	31/12/2022																																																																													
Total		15,83%	26.894	23.914																																																																													
Carteira de Crédito		% de variação	31/12/2023	31/12/2022																																																																													
Carteira Rural		88,06%	73.511.442,89	39.088.686,52																																																																													
Carteira Comercial		11,94%	9.908.431,40	8.214.231,12																																																																													
Total		20,71%	1.688.734.984,00	866.533.918,04																																																																													
Captações		% de variação	31/12/2023	31/12/2022																																																																													
Depósitos à vista		12,30%	291.615.109,23	258.564.068,05																																																																													
Depósitos a prazo		31,40%	1.269.527.768,70	920.469.858,96																																																																													
LCA		348,59%	97.637.931,84	15.143.975,12																																																																													
LCI		37,62%	200.094.474,20	145.397.172,45																																																																													
Total		31,95%	1.768.884.883,97	1.340.578.675,97																																																																													
Patrimônio de referência		% de variação	31/12/2023	31/12/2022																																																																													
Total		34,58%	252.392.026,40	186.949.153,05																																																																													

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI			
SICOOB CREDIMEPI			
CNPJ: 01.644.264/0001-40			
BALANÇO PATRIMONIAL			
Em Reais			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		2.178.573.024,14	1.637.499.444,69
DISPONIBILIDADES	4	6.285.329,18	8.396.951,63
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.188.259.493,51	1.642.344.889,80
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	70.651.390,30	36.844.839,84
Títulos e Valores Mobiliários	6	81.890.101,75	20.398.337,52
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6	(28.536,95)	-
Relações Interfinanceiras	4	982.330.117,34	712.759.560,40
Operações de Crédito	7	982.330.117,34	712.759.560,40
Outros Ativos Financeiros	8	1.038.734.984,66	860.533.918,64
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(40.912.605,71)	(33.871.194,27)
(-) Operações de Crédito	7.b	(39.504.201,94)	(33.087.850,32)
(-) Outras	8.1	(1.408.403,77)	(783.343,95)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	750.743,23	612.659,95
OUTROS ATIVOS	10	6.128.311,52	2.605.032,83
INVESTIMENTOS	11	20.248,00	20.248,00
IMOBILIZADO DE USO	12	29.769.872,12	25.784.446,12
INTANGÍVEL	13	1.165.665,53	2.162.609,57
(-) DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	12 e 13	(12.894.033,24)	(10.556.198,94)
TOTAL DO ATIVO		2.178.573.024,14	1.637.499.444,69
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.178.573.024,14	1.637.499.444,69
DEPÓSITOS	14	1.501.142.877,93	1.180.033.927,50
Depósitos à Vista		291.615.109,23	258.564.068,05
Depósitos a Prazo		1.209.527.768,70	920.469.858,96
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		387.610.274,66	244.778.373,94
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	267.742.006,04	160.544.747,57
Relações Interfinanceiras	16	73.275.504,37	43.849.355,44
Repasse Interfinanceiros		73.275.504,37	43.849.355,44
Obrigações por Empréstimos e Repasses		46.165.349,40	40.018.094,06
Outros Passivos Financeiros	17	427.414,85	366.176,87
PROVISÕES	18	4.000.393,69	3.636.177,47
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	1.596.743,38	1.399.274,44
OUTROS PASSIVOS	20	17.104.605,13	11.873.749,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	267.118.129,35	195.777.942,03
CAPITAL SOCIAL		100.031.671,02	82.750.832,10
RESERVAS DE SOBRES		105.165.651,87	75.472.892,24
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		61.920.806,46	37.554.217,69
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.178.573.024,14	1.637.499.444,69

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI				
SICOOB CREDIMEPI				
CNPJ: 01.644.264/0001-40				
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBROS OU PERDAS				
Em Reais				
	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		153.294.982,06	289.672.524,82	206.760.652,65
Operações de Crédito	23	91.749.333,43	176.606.422,97	134.933.784,03
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	54.156.165,32	101.869.990,46	71.430.232,57
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	4.073.385,38	7.688.142,06	396.636,05
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	3.316.097,93	3.507.969,33	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(95.897.838,19)	(186.706.858,47)	(137.501.164,13)
Operações de Captação no Mercado		(79.663.381,00)	(152.207.318,45)	(105.464.786,90)
Operações de Empréstimos e Repasses		(6.880.968,82)	(12.931.156,98)	(12.188.561,41)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(9.353.488,37)	(21.568.383,04)	(19.847.815,82)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		57.397.143,87	102.965.666,35	69.259.488,52
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(17.424.391,21)	(31.888.519,32)	(27.949.457,48)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	13.655.740,54	23.360.663,87	13.307.593,83
Rendas de Tarifas	26	5.124.100,18	10.032.999,12	9.297.121,17
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(16.941.815,79)	(31.291.449,52)	(24.826.940,48)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(14.855.607,63)	(28.471.224,57)	(25.098.038,04)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(529.212,82)	(1.313.100,99)	(1.095.530,14)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	2.188.314,07	5.970.249,19	4.394.233,74
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(6.265.909,76)	(10.176.656,42)	(3.939.807,56)
PROVISÕES	32	(236.081,19)	(256.384,05)	(538.668,73)
Provisões/Reversões para Contingências		(122.523,95)	(122.523,95)	(194.490,82)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(113.557,24)	(133.860,10)	(344.177,91)
RESULTADO OPERACIONAL		39.736.671,47	70.820.762,98	40.771.362,31
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	90.586,28	178.090,69	391.606,46
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		39.827.257,75	70.998.853,67	41.162.968,77
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(2.554.480,62)	(2.578.979,38)	(1.548.978,73)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		37.272.777,13	68.419.874,29	39.613.990,04

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI				
SICOOB CREDIMEPI				
CNPJ: 01.644.264/0001-40				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
Em Reais				
	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		37.272.777,13	68.419.874,29	39.613.990,04
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		37.272.777,13	68.419.874,29	39.613.990,04

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI						
SICOOB CREDIMEPI						
CNPJ: 01.644.264/0001-40						
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Em Reais						
	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS
Saldos em 31/12/2021		70.485.015,99	(967.897,52)	52.075.226,61	682.737,68	30.417.462,11
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Ao FATES	-	-	-	-	-	(417.462,11)
Constituição de Reservas	-	-	18.500.000,00	1.500.000,00	(20.000.000,00)	(20.000.000,00)
Distribuição de sobras para associados	9.964.266,17	-	-	-	(10.000.000,00)	(35.733,83)
Outros Eventos/Reservas						159.789,17
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	6.445.102,04	(300.559,73)	-	-	-	6.144.542,31
Por Devolução (-)	(3.168.194,53)	-	-	-	-	(3.168.194,53)
Estorno de Capital	(7.900,32)	-	-	-	-	(7.900,32)
Reversão/Realização de Reservas						1.666.898,74
Reversão/Realização de Fundos						2.606.385,19
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital						39.613.990,04
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	-	-	4.222.037,52	-	(4.222.037,52)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	(2.111.018,76)	(2.111.018,76)
Saldos em 31/12/2022		83.718.289,35	(967.457,25)	74.957.053,30	515.838,94	37.554.217,69
Saldos em 31/12/2022		83.718.289,35	(967.457,25)	74.957.053,30	515.838,94	37.554.217,69
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Ao FATES	-	-	-	-	(900.000,00)	(900.000,00)
Destinação de Reservas	-	-	22.654.217,69	1.100.000,00	(23.754.217,69)	-
Distribuição de sobras para associados	12.859.951,12	-	-	-	(12.900.000,00)	(40.048,88)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	9.408.850,43	(464.564,38)	-	-	-	8.944.286,05
Por Devolução (-)	(4.448.956,25)	-	-	-	-	(4.448.956,25)
Estorno de Capital	(74.442,00)	-	-	-	-	(74.442,00)
Reversão/Realização de Reservas						(605.493,85)
Reversão/Realização de Fundos						3.011.018,76
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital						68.419.874,29
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	-	-	7.143.089,31	-	(7.143.089,31)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	(3.571.544,65)	(3.571.544,65)
Saldos em 31/1						

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PRACIACABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDEMEPI

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PRACIACABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDEMEPI, doravante denominado SICOOB CREDEMEPI, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29/09/1996, filiada à CCE CRED EST MG LTDA, SICOOB CENTRAL, CECREMEGE - SICOOB CENTRAL, CECREMEGE e ao Conselho Nacional das Cooperativas do Sicoob - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.951/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Financeiras e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDEMEPI, sediado à RUA PEDRO BICALHO, Nº 70, NOVO HORIZONTE, JOÃO MONLEVADE - MG, possui 27 Pontos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO PRACIACABA - MG, NOVA ERA - MG, SÃO DOMINGOS DO PRATA - MG, JOÃO MONLEVADE - MG, BELA VISTA DE MINAS - MG, SANTA CATARINA - MG, BARÃO DE COCAIS - MG, ALVINÓPOLIS - MG, ITABIRA - MG, BELO HORIZONTE - MG, OURO PRETO - MG, CAETÉ - MG, MARIANA - MG, ITABIRITO - MG, NOVA LIMA - MG, OURO BRANCO - MG, SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG, PONTE NOVA - MG, CONTAGEM - MG, CATAS ALTAS - MG, BETIM - MG, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDEMEPI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Fomentar economicamente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistêmica e o uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB. Foram observadas as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/2007, 11.941/2009 e 13.812/2019, as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB - Conselho Nacional - CMN, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Sistema Financeiro Nacional - COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ela emitidas anteriormente, conforme CPC 02 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 29/02/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atuais, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: norma tratta da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes à poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Reservas de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não existia probabilidade de perda. O impacto resumido na análise sistêmica das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a aplicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos normativos foram publicados pelo órgão nos seguintes termos:

- I) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;
- II) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e
- III) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.

IV) Instrução Normativa BCB nº 426 de 11/2/2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixa de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidencição de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

• Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificadas e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

• Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

• Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

• Fase 4 - Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

• Fase 5 - Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

• Fase 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPJJ).
- Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.

• Mensuração subsequente: novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão da apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegotiadas e reestruturadas.

• Reconhecimento e mensuração do produto líquido: deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

• Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização de dados, implementação de modelos estatísticos de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

• Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023), foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, altera a Resolução CMN nº 4975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Representação de Informações Comparativas

No que foi praticável a representação retrospectiva, de forma a manter a comparabilidade com o período anterior, conforme a aplicação do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Reversão de Erro (Resolução CMN nº 4.824, de junho de 2021), as informações financeiras relativas ao balanço patrimonial, a demonstração de sobras ou perdas, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 2022 são representadas abaixo:

O saldo constante na linha de "Reversão/Realização de Fundos" foi reclassificado na Demonstração do Fluxos de Caixa - DFC, em 2022, do grupo de "atividades de financiamentos" para "aumento/redução em passivos operacionais". O montante envolvido foi de R\$ 2.606.385,19.

A representação descrita não resultou na modificação do saldo da Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC apurada no exercício findo em 2022.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalmente de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondente a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

São representados pelas Participações de Cooperativas registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para o produtor rural, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto representado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, refinancadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante líquido suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que se figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Investimentos

Representam investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

l) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

n) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contábeis, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de fato provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

o) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incurrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

p) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

q) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

r) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

s) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita com resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço: Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 5.580/2018 (RIR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

u) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis em prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo - exceto outros valores e bens - for maior do que o seu valor recuperável por ocasião de sua avaliação. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

w) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando suas demonstrações financeiras, conforme CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDEMEPI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de

crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Dentre os eventos que não originam ajustes, informamos que em 1º/03/2024, o SICOOB CREDEMEPI promoveu a incorporação da COOPERATIVA DE CRÉDITO DO RIO GRANDE DO NORTE - SICOOB RIO GRANDE DO NORTE, CNPJ 04.138.455/0001-29, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento dos Ativos e a ampliação de sua área de ação, garantindo um novo posicionamento no mercado.

O processo de incorporação foi devidamente aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 11/12/2023 e homologada pelo Banco Central do Brasil - BCB, processo nº 261774.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	6.295.329,18	

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
PIF	-	171.423,36	171.423,36	-	164.657,79
P.F. Folha	-	454.096,58	454.096,58	-	272.745,18
COFINS	-	838.180,69	838.180,69	-	804.870,43
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	133.690,10	133.690,10	-	114.426,34
TOTAL	-	1.597.390,73	1.597.390,73	-	1.356.699,74

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Provisões para Avalia e Fianças Honorárias	1.408.403,77	-	1.408.403,77	1.265,21	-
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	-	(260,30)	-	(1.818,44)	(2.078,74)
TOTAL	1.408.403,77	-	1.408.403,77	(1.818,44)	(2.078,74)

b) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível/Percentual de Risco/Situação	Avalia e Fianças Honorárias	Devedores por Compra de Valores e Bens		Total em 31/12/2023	Provisões em 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões em 31/12/2022
		Circulante	Não Circulante				
AA - Normal	-	354.363,27	-	354.363,27	297.248,97	-	-
A.0.0% - Normal	-	-	-	-	416.749,00	-	(2.078,74)
A.1.0% - Normal	90.292,92	-	90.292,92	27.087,87	-	-	-
E.30% - Variáveis	283.792,61	-	283.792,61	185.137,79	-	-	63.888,81
F.50% - Normal	-	-	-	-	-	-	-
F.50% - Variáveis	191.407,68	-	191.407,68	95.703,94	-	-	54.711,23
G.70% - Normal	4.554,88	-	4.554,88	2.195,42	-	-	-
G.70% - Variáveis	127.650,02	-	127.650,02	119.355,16	-	-	184.549,18
H.100% - Normal	12.356,44	-	12.356,44	-	-	-	-
H.100% - Variáveis	1.960.389,43	-	1.960.389,43	(1.960.389,43)	-	-	(668.106,18)
Total Normal	135.559,47	354.363,27	1.893.239,94	(1.381.586,41)	-	-	(781.265,29)
Total Variáveis	1.893.239,94	-	1.893.239,94	(1.025.594,38)	-	-	(781.265,29)
Total Geral	1.893.239,94	354.363,27	1.893.239,94	(1.025.594,38)	-	-	(781.265,29)
Provisões	(1.408.403,77)	-	(1.408.403,77)	1.748.992,33	-	-	(783.343,95)
Total Líquido	428.395,64	354.363,27	774.758,91	723.387,95	-	-	955.246,34

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	750.743,23	-	750.743,23	812.659,99	-
TOTAL	750.743,23	-	750.743,23	812.659,99	-

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Saldo Negativo De IRPJ - Exercícios Anteriores (R\$ 523.868,97); Saldo Negativo De CSLL - Exercícios Anteriores (R\$ 199.124,93); Outros impostos e contribuições a compensar (R\$ 27.749,33).

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	124.596,45	-	124.596,45	64.356,43	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	141.960,68	-	141.960,68	10.437,28	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	104.864,73	-	104.864,73	239.982,98	-
Adiantamentos em Garantia - PMS (a)	61.426,11	-	61.426,11	182.569,96	-
Mercado em Escopo	9.639,02	-	9.639,02	5.716,50	-
Outros Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis (b)	3.827.610,66	1.218.284,38	5.045.895,04	1.980.284,38	-
Despesas Antecipadas (c)	639.928,30	-	639.928,30	111.389,38	-
TOTAL	5.110.627,14	1.218.284,38	6.328.911,52	2.695.033,83	-

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Previdências a Regularizar	39.791,50	-	39.791,50	66.696,27	-
Plano de Saúde e Previdência	-	-	-	36.588,97	-
Previdências a Regularizar - Plano Sicoob	4.160,80	-	4.160,80	-	-
Diferença de Caixa	20,30	-	20,30	263,00	-
Estoque de Pontões	18.470,68	-	18.470,68	-	-
Previdências Avulsas	1.981,73	-	1.981,73	86.197,62	-
Outros Devedores Diversos	-	-	-	1.320,00	-
TOTAL	61.426,11	-	61.426,11	192.865,86	-

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Outros Investimentos	-	-	-	20.248,00	-
TOTAL	-	-	-	20.248,00	-

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, são mantidos no grupo de investimentos somente as participações de cooperativas em entidades que sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demais participações classificadas no grupo de Títulos e Valores Mobiliários.

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso está assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Imobilizado em Curso (a)	-	-	-	533.844,00	-
Terenos	1,836.011,45	-	-	1.836.011,45	-
Edificações	4%	8.870.885,78	-	8.870.885,78	-
Instalações	10%	4.211.974.818,63	-	4.211.974.818,63	-
Móveis e equipamentos de Uso	10%	9.157.556,90	-	9.157.556,90	-
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.925.730,36	-	3.925.730,36	-
Sistema de Seguros (b)	10%	1.812.101,37	-	1.812.101,37	-
Sistema de Transporte	20%	1.097.210,97	-	1.097.210,97	-
Sistema em curso de bens terceiros	-	87.307,38	-	87.307,38	-
Total de Imobilizado de Uso	-	29.769.872,12	-	25.784.446,12	-
(c) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-	(2.307.416,01)	-	(1.952.280,57)	-
(d) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(287.178,82)	-	(1.380.181,68)	-
(e) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-	(8.476.369,50)	-	(5.396.023,29)	-
(f) Depreciação Acum. Veículos	-	(574.628,51)	-	(394.649,68)	-
(g) Depreciação Benefícios em Imóveis de Terceiros	-	(288.198,02)	-	-	-
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	-	(12.026.187,86)	-	(8.083.433,83)	-
Total de Imobilizado de Uso	-	17.743.684,26	-	16.701.012,29	-

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível está assim composto:

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sistema de Gestão de Depósitos	20%	-	-	1.308.819,84	-
Intangíveis e Direitos Autorais e De Uso	-	1.165.665,83	-	655.789,77	-
PI Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	-	(867.845,38)	-	(1.171.783,59)	-
Total de Amortização de Ativos Intangíveis	-	(867.845,38)	-	(1.171.783,59)	-
TOTAL	-	297.820,45	-	687.036,25	-

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	291.815.109,23	-	291.815.109,23	259.564.068,50	-
Depósito a Prazo (b)	1.209.363.667,05	144.101,67	1.209.507.768,72	920.494.550,56	65.308,38
TOTAL	1.501.181.776,28	144.101,67	1.501.325.877,95	1.180.058.619,06	65.308,38

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fundada. Suas remunerações pós-fundadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fundadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ - com exceção de conta conjunta, que têm seu valor dividido pelo número de titulares - pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Depósitos de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023		% Carreira Total	31/12/2022		% Carreira Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Maiores Depositantes	142.625.740,58	-	8,15%	101.420.315,07	-	8,37%
10 Maiores Depositantes	336.846.748,98	-	19,13%	254.632.889,28	-	19,15%
50 Maiores Depositantes	692.350.113,22	-	33,94%	458.658.993,31	-	34,51%

Compo o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2023		2º sem/23	31/12/2022		31/12/2022
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Despesas de Depósitos a Prazo	65.536.684,72	-	(128.226.281,83)	-	(68.951.029,00)	-
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.578.562,54)	-	(14.110.577,07)	-	(477.174,81)	-
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(10.350.756,93)	-	(13.589.530,24)	-	(1.633.632,52)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.197.347,81)	-	(2.240.649,18)	-	(1.644.993,92)	-
TOTAL	(41.663.352,90)	-	(158.167.338,32)	-	(182.406.729,85)	-

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a até seis vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	200.094.474,20	-	200.094.474,20	145.397.172,44	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	65.550.812,34	2.098.719,54	67.649.531,88	14.122.096,44	1.025.478,69
TOTAL	265.645.286,54	2.098.719,54	267.744.006,08	159.524.268,88	1.026.957,33

São remunerados por encargos financeiros calculados com base no percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14(d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

16. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Instituições	31/12/2023		Total	31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	57.892.153,77	15.323.350,60	73.215.504,37	37.379.444,17	6.469.911,24
TOTAL	57.892.153,77	15.323.350,60	73.215.504,37	37.379.444,17	6.469.911,24

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 8% ao ano, com vencimento até 15/08

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância íntegra das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Table with 4 columns: Montante das Operações Ativas, Valores, % em Relação à Carteira Total, Provisão do Risco. Rows include P.R. - Vínulo de Grupo Econômico, P.R. - Sem Vínulo de Grupo Econômico, and TOTAL.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023. Rows include Emprestimos e Financiamentos, Títulos Descontados e Cheques Descontados, and Aplicações Financeiras.

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Table with 4 columns: Natureza da Operação de Crédito, Valor da Operação de Crédito, PCLD (Provisão para Crédito de Liquidez Dúvidosa), % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total. Rows include Cheque Especial, Conta Garantida, etc.

Table with 4 columns: Natureza dos Depósitos, Valor do Depósito, % em Relação à Carteira Total, Taxa Média - %. Rows include Depósitos à Vista, Depósitos a Prazo, etc.

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Table with 4 columns: Natureza das Operações Ativas e Passivas, Taxas Médias Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m., Prazo médio (a.m.). Rows include Títulos Descontados, Emprestimos e Financiamentos, etc.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho de Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Table with 2 columns: Natureza da Operação de Crédito, Garantias Prestadas. Rows include Cheque Especial, Emprestimos, and Financiamentos.

e) As coberturas prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Table with 3 columns: Submodalidade Baçen, 31/12/2023, 31/12/2022. Row: Beneficiários de Outras Coberturas.

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Table with 4 columns: Descrição, 2º sem/23, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include NDS Diretoria/Conselheiros, Honorários - Diretoria e Conselho de Administração, etc.

35.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDIMEPI, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL CECREMEGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMEGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CECREMEGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIMEPI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMEGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMEGE:

Table with 4 columns: Descrição, 2º sem/23, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira - Nota 4, Ativo - Participações de Cooperativas - Nota 6, etc.

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMEGE:

Table with 4 columns: Descrição, 2º sem/23, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include Ingressos de Depósitos Interoperacionais - Nota 4(a), Total das Receitas, etc.

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Table with 3 columns: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include Patrimônio de Referência (PR), Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), etc.

37. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicob de Previdência Privada - Sicob Previdência.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo.

Table with 4 columns: Descrição, 2º sem/23, 31/12/2023, 31/12/2022. Row: Contribuição Previdenciária Privada.

38. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante a especialização, representatividade e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicob.

São adotados procedimentos para o reporte temporário aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

38.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

38.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) o risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
b) o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.
O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (A EVE); diferença entre o resultado do reapreçoamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçoamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
b) resultado de intermediação financeira (ANI); diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.
O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:
a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
b) os limites máximos do risco de mercado;
c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRBB);
g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
j) resultado dos testes de estresse.

38.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicob.

O Sicob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar fielmente suas obrigações operacionais e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:
a.1) limite mínimo de liquidez;
a.2) fluxo de caixa projetado;
a.3) aplicação de cenários de estresse;
a.4) definição de planos de contingência.
b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.
Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicob.

38.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicob.

O Sicob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRISAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações técnicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações técnicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicob, seguindo os critérios de elegibilidade abarcando a avaliação de processos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.
As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.
O Sicob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

38.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicob.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

38.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicob;

b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequados dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;

c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionar as atividades de gestão do risco cibernético e revisar periodicamente a eficácia das medidas implementadas;

d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob as responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

39. Seguros Contratados - Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JOÃO MONLEVADE-MG

EDGARD LUIS PENA DE MORAES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

JOSE SUELI FERREIRA
DIRETOR FINANCEIRO

ELAINE CRISTINA NETO
CONTADOR -082.1770



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA, CIRCUITO DO OURO, GRANDE BH E RIO GRANDE DO NORTE LTDA. SICOOB CREDIMEPI, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Contábeis e o Relatório da Administração, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, com base no parecer dos auditores externos da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, declara que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos supracitados sejam aprovados pelos Senhores Cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

João Monlevade, 28 de março de 2024.

Maria Aparecida Albuquerque Bueno Secretária Maria Inês de Araújo Moreira Membro Efetivo
Bruno Drumond Magalhães Coordenador Dênis José Donato da Mota Membro Suplente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram auditadas por nós, auditores independentes, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis em 31 de dezembro de 2023 e às exigências das demonstrações financeiras de entidades de crédito de livre admissão do médio e do grande porte, emitidas pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte (SICOOB CREDIMEPI).

As demonstrações financeiras foram auditadas por nós, auditores independentes, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis em 31 de dezembro de 2023 e às exigências das demonstrações financeiras de entidades de crédito de livre admissão do médio e do grande porte, emitidas pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte (SICOOB CREDIMEPI).

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e fiscais no Brasil, aplicadas às instituições de crédito de livre admissão do médio e do grande porte.

Em nosso parecer, os dados financeiros e contábeis apresentados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contá

Vereador chama a PM em reunião da Câmara de Rio Piracicaba

NOZINHO DO CAXAMBU ALEGA TER SIDO IMPEDIDO DE PARTICIPAR DA REUNIÃO, O QUE É NEGADO POR PRESIDENTE. VÍDEO DA SESSÃO MOSTRA ELE DEIXANDO O PLENÁRIO VOLUNTARIAMENTE

A reunião extraordinária da Câmara de Rio Piracicaba na noite de segunda-feira (1º) terminou com a presença da Polícia Militar. O vice-presidente da Casa Legislativa, o vereador Reginaldo Wanderson Catarino Azevedo, o Nozinho do Caxambu (Cidadania), chamou os militares para registrar ocorrência.

Conforme nota do Legislativo, a pauta tinha o projeto de lei 2.360, que propunha alterações nas atribuições e no vencimento do cargo de assessor especial de comunicação, além de outros aspectos relacionados ao cargo comissionado. Atualmente, o cargo é ocupado pela jornalista Anágnia Flóris.

A matéria em questão é de autoria de três membros da Mesa Diretora: o presidente, Sebastião Rômulo Linhares (PSDB); o primeiro-secretário, Antônio Augusto Bueno Mafra (PSDB); e a segunda-secretária, Dirlene Aparecida Tomaz (PP). No entanto, o vice-presidente, Nozinho do Caxambu, não assinou o projeto.

A justificativa do PL 2.360 destacava a necessidade de ajustar as atribuições do cargo de assessor especial de comunicação devido ao aumento da demanda de serviços, especialmente, relacionados à execução do programa Parlamento Jovem. O projeto teve parecer

contrário da Comissão de Administração Pública, alvo de um recurso que também seria votado durante a reunião.

Segundo o regimento interno do Legislativo, a reunião excepcional teve convocação 48 horas de antecedência e restrita à deliberação sobre a matéria específica anunciada previamente. Embora a sessão estivesse programada para iniciar às 19h, um atraso de um dos parlamentares levou ao início dos trabalhos às 19h21.

POLÊMICA

O vereador Nozinho questionou o presidente da Casa, através de um requerimento, a respeito do projeto que seria votado. Após receber a resposta ao requerimento, momentos antes da reunião da Câmara de Rio Piracicaba, Nozinho deixou o plenário de forma voluntária. O vídeo da reunião mostra a diretora da Casa entregando a resposta e assim que leu o documento ele deixou o plenário. Segundo o Legislativo, o argumento foi de que a matéria tinha pedido de urgência para evitar atrasos na execução do programa Parlamento Jovem, realizado pela Câmara Municipal. Conforme apurado, ao iniciar a sessão, o presidente tocou o sino, mesmo assim, Nozinho permaneceu ausente.

O presidente Sebastião Rômulo foi até ele e disse que começaria a reunião.

No entanto, Nozinho alegou que iria apresentar um segundo requerimento, solicitando novos esclarecimentos sobre o projeto. O presidente deu início à sessão, mesmo com a ausência dele, pois havia quórum suficiente. Durante a votação, o recurso contra o parecer da Comissão de Administração Pública teve aprovação por sete votos a favor e um voto contra, com a ausência de Nozinho. O PL 2.360 também recebeu aprovação em primeiro e segundo turnos, além da redação final, com a mesma votação.

POLÍCIA

Após o encerramento da sessão, dois policiais militares aguardavam o presidente na recepção da Casa. Eles informaram que Nozinho alegou ter sido impedido de participar da sessão e manifestou ainda querer garantir o pagamento de seus vencimentos devido à sua presença na convocação da sessão extraordinária, conforme previsto no regimento interno da Casa. O presidente Sebastião lamentou a tentativa de obstrução dos trabalhos por parte de Nozinho, ressaltando que é prerrogativa do presidente declarar o início e o encerra-



POLICIAIS conversaram com vereadores após a reunião

Acom/CMRP

mento das fases da reunião. Segundo a nota da Câmara de Rio Piracicaba, não houve declaração ou pronunciamento oficial por parte do vereador Nozinho.

VERSÃO DO VEREADOR

Ao **A Notícia**, Nozinho afirmou, que o regimento da

Casa concede tolerância máxima de 15 minutos após o horário agendado. No entanto, o encontro somente começou às 19h21, porque outro parlamentar se atrasou. Nesse momento, ele disse que estava na sede do Legislativo, mas fora do Plenário.

Ele alega também que nada tem contra a servidora, mas

discorda do projeto que concede o reajuste. Nozinho negou que tentou obstruir a reunião e afirma que o presidente não deu a ele a oportunidade de exercer seu trabalho como vereador. Segundo ele, medidas cabíveis estão sendo tomadas.

Prefeitura lança programa "Itabira Segura e Conectada"



PREFEITO Marco Antônio Lage durante discurso junto a autoridades

Filipe Augusto/Acom/PMI

A Prefeitura de Itabira lançou, na quarta-feira (4), o programa "Itabira Segura e Conectada". A proposta, conforme a administração, tem como foco fortalecer a área de segurança pública do município. O programa oferece fiscalização 24h de diversos pontos da cidade por meio de câmeras e uma central de videomonitoramento.

Conforme a administração, a implantação será em três fases. Na primeira, há a instalação de 134 câmeras em todos os bairros e distritos. "Serão também 50 pontos de acesso gratuito à internet wi-fi em praças, paradas de ônibus e outras áreas de integração social, e dez totens de emergência com acionamento por botão", informa o governo municipal.

O Itabira Segura e Conectada nasce a partir do conceito de cidades inteligentes. O programa utiliza tecnologia semelhante as que são adotadas em outros municípios brasileiros, especialmente em

Aparecida de Goiânia (GO), considerada referência nesse tipo de tecnologia no país. O prefeito Marco Antônio Lage (PSB) e o secretário municipal de Administração, Gabriel Quintão, conheceram a iniciativa em outubro de 2022.

Coordenador da implantação do programa em Itabira, Quintão relembrou a visita: "Era uma das cidades mais violentas do estado e que reduziu significativamente os índices de criminalidade. E ali a gente viu algo que poderia ser reproduzido em Itabira. Hoje, depois de muito trabalho, a gente pode celebrar o início deste programa construído a várias mãos".

A terceira e última fase, cujo prazo de entrega será daqui a quatro ou cinco meses, diz respeito à central de monitoramento das unidades de educação e saúde. Seu foco será em escolas e UBSs (unidades básicas de saúde). Ao todo, o programa custará mais de R\$ 15 milhões.

PREFEITO DESTACA AÇÕES

O prefeito Marco Antônio Lage destacou outras ações executadas pela atual gestão da Prefeitura de Itabira para apoiar às forças de segurança e o empenho do município em contribuir com a queda dos índices de criminalidade e maior sensação de segurança à população. "Estudamos as melhores tecnologias, buscamos os melhores equipamentos e as pessoas que mais entendem do assunto. Desde o início, já aumentamos os repasses para as polícias, contribuimos, por exemplo, com a digitalização da rede de rádio da PM. Agora, é mais um passo, um grande passo, que é entregar para Itabira o que há de mais moderno em vigilância e monitoramento. É bom para o cidadão que se sente mais seguro; para o empresário que terá a proteção da sua loja ou de qualquer outro negócio; para a polícia, na

hora de investigar ou de dar a resposta; e para a cidade como um todo, que será um ambiente mais atrativo para qualquer investidor", destacou o prefeito.

PRESENCAS

A cerimônia de lançamento do Programa Itabira Segura e Conectada foi acompanhada por representantes das forças de segurança pública. Tanto o delegado Paulo Campos, da Polícia Civil, quanto o major Rodrigo Ferreira, da Polícia Militar, elogiaram a iniciativa e a contribuição da Prefeitura de Itabira para atuação das corporações.

Também participaram do evento o vice-prefeito Marco Antônio Gomes, os vereadores Bernardo Rosa, Reinaldo Lacerda, Carlos Henrique e Carlinhos Sacolão, além dos secretários Vinícius Rocha (Desenvolvimento Econômico), Elaine Mendes (Obras) e Paola Soares (assessora para a Segurança Pública).

São Domingos do Prata promove 12º Festival Gastronômico

SABORES DO PRATA TERÁ SHOW DE DETONAUTAS E DE VÁRIOS OUTROS ARTISTAS REGIONAIS



Reprodução/Arquivo

FESTA oferece melhor da gastronomia com shows e entrada franca

São Domingos do Prata está em contagem regressiva para a 12ª edição do Festival Gastronômico do município. A festa, tradicional no calendário de eventos da cidade e da região, será no próximo dia 20 de abril. O Festival valoriza e celebra a gastronomia prateana e mineira. Participam bares, restaurantes e estabelecimentos da cidade, apresentando os melhores pratos em um cardápio variado.

Para o prefeito Fernando Rolla (Avante), a iniciativa traz muitos aspectos positivos. "Além de dezenas de empreendimentos do município que participam, a festa movimentará a economia, fomentará atrações culturais e o turismo. É um ambiente seguro e de lazer, que agrada as famílias,

numa festa bonita e especial", afirma.

ATRAÇÕES MUSICAIS

Neste ano, as atrações musicais contam com shows da banda Detonautas, com grandes sucessos de sua carreira no rock nacional. Além da dupla Bernardo & Raphael e dos cantores Pamela Franco, Geovane Prata e Cia e Adilson Afeslan.

O evento acontece a partir das 11h no Centro de Lazer e Eventos de São Domingos do Prata. A entrada é franca. O Festival Gastronômico "Sabores do Prata" é uma realização da Prefeitura, através do departamento de Turismo e do Circuito Turístico Montanhas de Fé.

São Gonçalo inaugura obras de ampliação do Cesgra

DESATIVADA HÁ QUASE DEZ ANOS, PISCINA DA ESCOLA GANHA NOVO ACABAMENTO E AQUECIMENTO

São Gonçalo do Rio Abaixo inaugurou as obras de ampliação do Cesgra. O evento, na quarta-feira (3), foi um dos momentos que marcam os 15 anos da instituição de ensino, com alunos que se destacam em competições educacionais nos níveis nacional, estadual e regional.

Na ocasião, o prefeito Raimundo Nonato de Barcelos, o Nozinho (PDT), falou da importância da gestão pública. Ele destacou a responsabilidade de trabalhar para uma educação sempre melhor. Assim, Nozinho ainda falou dos investimentos em educação e os resultados recentes na área. "A educação é a força para o desenvolvimento de São Gonçalo, que vem colhendo frutos e premiações como ser a cidade vencedora da categoria "Educação" do prêmio Ibram e elevando os índices do Simave regional", frisou Nozinho.

A secretária da pasta, Lucinda Santos, falou dos investimentos feitos com as obras de ampliação do Cesgra nos



Acom PMSGRA

ESCOLA recebeu reformas e área da piscina foi revitalizada

últimos anos. Conforme a chefe da pasta, trata-se de um compromisso firmado desde o Plano de Governo da atual gestão são-gonçalense. Ela enfatizou também a boa gestão escolar, além do empenho da equipe pedagógica na excelência do aprendizado dos alunos.

O diretor da escola, Diego Perpétuo, destacou o trabalho. Segundo ele, as ações na instituição são dedicadas aos alunos, que devem zelar pela manutenção da escola. O Cesgra oferece atividades diferenciadas para que todos tenham qualidade de aprendizado.

diversos investimentos estruturais como piso cerâmico em todos os corredores, pintura e reforma de telhados e guarita de segurança em uma primeira etapa de obras. A instituição, segundo a Prefeitura, também recebeu no ano passado uma sala multimídia que agrega muito ao aprendizado dos estudantes. Na fachada, o Cesgra recebeu um letreiro em inox para melhor identificação da instituição.

desativada há quase uma década. Conforme a administração, a piscina ganhou novo acabamento e aquecimento. Vestiários e banheiros receberam pintura e melhorias no telhado. Investimentos que tornarão as aulas de Educação Física mais dinâmicas e didáticas.

Por fim, informa o governo municipal, a área de convivência foi ampliada e recebeu nova estrutura de telhado, piso cerâmico e pintura em 300 metros quadrados construídos. Tudo com o objetivo de atender os 677 alunos da instituição a fim de promover um ambiente propício a ampliar seus conhecimentos.

PISCINA É DESTAQUE

Já nesta segunda etapa, as obras de ampliação do Cesgra também contaram com a ampliação da área de convivência e a reforma da área de piscina,

OBRAS DE AMPLIAÇÃO CELEBRAM 15 ANOS

As obras de ampliação do Cesgra são um presente para a escola, que completa, no próximo dia 18 de maio, 15 anos. Dessa forma, o prédio recebeu

OSASG
CONTABILIDADE

MATRIZ | rua Cerâmica, 17, Carneirinhos, Monlevade - 3851-2349
FILIAL | rua Augusto Pessoa, 137, Sl 101, Centro, São Gonçalo - 3833-5255

www.osasgcontabilidade.com.br

Estudantes da rede municipal recebem kits de uniformes

A Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo, através da Secretaria de Educação, entregou, recentemente, aos alunos da rede municipal, 2.920 kits de uniformes. Conforme a administração, o investimento foi de aproximadamente R\$1 milhão do governo municipal. "O objetivo é ofertar praticidade, igualdade, segurança com a melhor identificação do aluno e economia para as famílias", informa a gestão.

Cada kit contém 10 peças entre camisas de mangas curtas e compridas, jaquetas, calças, bermudas, shorts-saias e regatas conforme idade e sexo dos estudantes. Segundo a Secretaria de Educação, com a



Nivia Leles/AcomPMSGRA

ALUNOS receberam kit com 10 peças de uniformes distribuição gratuita de uniformes, a expectativa é que os pais continuem colaborando para o uso contínuo das peças.

LABORAR

Abril Verde:
promovendo segurança e saúde no ambiente de trabalho, um passo de cada vez!

Faça parte do nosso time
Vaga para pessoas com deficiência (PCD)

Os interessados devem enviar o currículo para o email: rh.curriculo@pignusmontagem.com ou comparecerem a sede da empresa na rua Pedro Bicalho, nº195, bairro Novo Horizonte, João Monlevade - MG

As vagas são para as seguintes áreas: mecânico, soldador, eletricista, encanador, encarregado, auxiliar administrativo, técnico em segurança, ajudante e montador de andaime.

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL

BAIXE O APP

JMBus

ENSCON

Telefone: (31) 3881-2814
www.pignusmontagem.com.br
E-mail: www.enscon.com.br

SICOOB Credimepi

ArcelorMittal Apresenta

IVA MONLEVADE 2024

SAVE THE DATE
13 A 18 DE MAIO

Realização

Acimon CP1

Patrocínio

LABORAR

TECNOLOGIA

CONEXÃO

50 Anos

2024

TEMPO DE (RE)CONSTRUIR HISTÓRIAS

VEM AÍ, UM NOVO TEMPO PARA O JORNAL A NOTÍCIA!

Jornal faz 40 anos no dia 13 de abril e apresenta novo formato impresso e novo site

O Jornal A Notícia adota, a partir da próxima semana, um novo formato para a sua edição impressa. Depois de 40 anos circulando no modelo conhecido como "standard", o jornal, na edição do dia 12 de abril, véspera do seu aniversário de fundação, será publicado em formato tabloide.

A nova versão do seu companheiro de todas as sextas será totalmente em cores e terá um novo visual, mais moderno, facilitando a leitura.

Além de mais atrativo para o leitor, o A Notícia terá mais conteúdo, sempre mantendo seus princípios editoriais que o edificaram ao longo

das suas quatro décadas: nunca esconder nada, absolutamente nada do leitor, nunca vender a linha editorial, e nunca deixar de circular uma semana sequer.

A publicação deixa de ter o tamanho 29,5 cm por 52 cm, que utilizava desde a fundação, em 1984 e, agora, circulará no modelo com 27cm por 38 cm. Os títulos terão fontes diferentes, as matérias terão mais fotos e uma diagramação mais leve, melhorando a legibilidade do novo jornal.

A edição impressa do A Notícia continua circulando semanalmente com 3 mil exemplares, distribuídos

aos assinantes, em vários pontos de venda e com circulação dirigida em todas as demais 16 cidades da região do Médio Piracicaba.

SITE ATUAL E MAIS DINÂMICO

Além do jornal impresso, o site anticiaregional.com.br foi totalmente reformulado, atendendo aos princípios da inovação e do mercado. O site tem um layout responsivo, o que facilita a adaptação aos vários tipos de instrumentos de leitura. Além disso, será inovador, com atu-

alizações diárias e aumento da produção de conteúdo.

Segundo a diretora do Jornal, Maria Cecília Passos, as mudanças vêm sendo estudadas há anos e buscam a adequação aos novos tempos e desafios do mercado de comunicação, mantendo a competitividade e sendo referência para os leitores. O mesmo pensamento tem o editor Erivelton Braz. "A proposta busca ser moderno, sem perder a tradição que fizeram e fazem o A Notícia, o veículo de imprensa com mais credibilidade e líder absoluto na preferência do leitor", afirma.



Distribuidora
DISALES
 Bebidas em geral
 Locações de mesas
 Caixa térmica freezer
 Gelo | Carvão | Cadeiras
 Distribuidora Autorizada **IGARAPE** **3852-2274**
 Av. Castelo Branco, 100 República - João Monlevade

SEU SONHO ESTÁ AQUI
DELICI COUTO IMOBILIÁRIA
 3851-5121 - Av. Wilson Abranches, 1005 - São João

Estamos no WhatsApp
 Ansiosos para saber o que você tem a nos dizer!
99954-1111
 Sua participação é muito importante
A Notícia
 Quem lê sabe o que diz

ClassiNotícia **Anuncie e feche negócio** **Ligue e anuncie 3851-1791**

1
Aluguel IMÓVEIS
Casa Forte Imóveis
APTO na rua Contagem, bairro Lourdes, c/3 qtos (sendo 1 suíte e 2 semi-suítes), sala de visita p/2 ambientes c/sacada, lavabo, banheiro social, cozinha c/armários e bancada americana, área de serviço, 2 vagas de garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**
APTO na rua Mariáquina, Bairro JK, apto com: - 03 Quartos, sendo 01 suíte, Banheiro social, Sala, Cozinha planejada, Área de serviço, Quarto despejo. Tr. **3851-3596 PJ857**
APTO na rua Padre Pinto, bairro Lucília, c/3 qtos (sendo 1 suíte e 1 c/sacada), sala c/sacada, banheiro social, cozinha, área de serviço, 1 vaga de garagem. Internet inclusa no valor do aluguel R\$120,00, taxa de condomínio c/água inclusa. Imóvel mobiliado, sem restrição, permitido república e animal. Tr. **3851-3596 PJ857**
CASA na rua Manganês, bairro Cruzeiro Celeste, c/3 qtos (1 suíte), sala de visita, sala c/ planejado, copa c/mesa de jantar, cozinha planejada, área de serviço planejado c/dispensa, varanda, garagem c/portão eletrônico, sistema de segurança (alarme, cerca elétrica e câmera). Água e

internet inclusos. Tr. **3851-3596 PJ857**
LOJA na rua Ricardo Leite, bairro Nossa Senhora da Conceição, bem localizada, c/244m², 2 banheiros e cozinha. Tr. **3851-3596 PJ857**
Delci Couto Imobiliária
APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. Tr. **3851-5121 PJ3637**
LOJA no bairro Carneirinhos, c/áprox. 200m², c/3 banheiros. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/áprox. 35m², 1 banheiro. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/áprox. 40m², 1 banheiro, 3º andar. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/áprox. 40m², c/divisórias, armários planejados e 1 banheiro. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/áprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. **3851-5121 PJ3637**
Particulares
APTO na rua Guanabara, 253, apt 106, bairro Novo Horizonte. C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e sacada. Tr. **3852-2048**
APTO na rua Moacir da Fonseca, bairro Mangabeiras, c/3 qtos (sendo 1 suíte), 1 vaga de gara-

gem, apto novo. Tr. **98926-3111**
CASA no bairro Novo Horizonte, c/3 qtos (sendo 1 suíte), 2 banheiros, 2 salas, cozinha conj. c/copa, garagem, terraço c/área de lazer. Tr. **99692-6070**
2
IMÓVEIS
Compra e Venda
Casa Forte Imóveis
APTO no bairro Belmonte, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes, cozinha planejada, área de serviço c/lavanderia, terraço c/varal exclusivo, garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**
APTO no bairro Lucília, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte), sala de TV, sala p/3 ambientes c/barzinho e lavabo, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço planejada, DCE planejado, área privativa, 2 vagas de garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**
APTO no bairro Novo Horizonte, c/3 qtos (sendo 1 suíte c/armário planejado), sala, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, aquecedor solar, salão de festas c/cozinha montada c/vasilhames e talheres, 2 vagas de garagem coberta, quartinho

de despejo na garagem individual. Tr. **3851-3596 PJ857**
APTO no bairro Novo Horizonte, c/3 qtos (sendo 1 suíte, todos planejados), sala p/2 ambientes, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, 2 vagas de garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**
APTO no bairro Vale do Sol, c/2 qtos c/armários, sala p/2 ambientes, banheiro social, cozinha planejada, lavabo, área de lazer ampla e coberta, garagem p/2 carros. Tr. **3851-3596 PJ857**
CASA no bairro República, c/4 qtos (sendo 1 suíte), sala, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, porão, quintal, garagem p/2 carros. Tr. **3851-3596 PJ857**
CASA no bairro Rosário, c/5 qtos (sendo 3 planejados, 1 suíte c/sacada), 3 banheiros, 2 salas de estar, 1 sala de jantar, cozinha planejada, lavabo, área de lazer ampla e coberta, lavanderia, despensa, 2 vagas de garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**
LOTE no bairro Cruzeiro Celeste, c/360m². Tr. **3851-3596 PJ857**
LOTE no bairro Loanda, c/795,02m², sendo 33,81m de frente, 36,19m de fundos, 32,03m lateral esquerda e 17,45m lateral direita. Tr. **3851-3596 PJ857**
Delci Couto Imobiliária
APTO no bairro Adimação, 1º andar, c/2 qtos (sendo 1 suíte), sala de visitas, banheiro social, cozinha c/armários

planejados, área de serviço, área externa, 1 vaga de garagem. Prédio c/salão de festas. Tr. **3851-5121 PJ3637**
APTO no bairro de Lourdes, c/2 qtos (sendo 1 suíte), sala de visitas, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, 1 vaga de garagem. Tr. **3851-5121 PJ3637**
APTO no bairro Vale do Sol, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro social e 1 vaga de garagem. Tr. **3851-5121 PJ3637**
ÁREA c/30 mil m². Na divisão de 3 partes iguais, cada área terá 10 mil m², c/50m de frente p/BR 381 ou área c/15 mil m² c/75m de frente p/BR381 ou ainda poderá ser adquirida na totalidade de 30 mil m² c/150m de frente p/BR381. Valor por metro² R\$600,00. Aceita-se contraproposta. Tr. **3851-5121 PJ3637**
CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem c/estrutura metálica. Tr. **3851-5121 PJ3637**
CASA no bairro Lourdes, c/áprox. 254m², 3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de TV, sala de jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço externa c/banheiro, garagem. Tr. **3851-5121 PJ3637**
CASA no bairro Nova Adimação, c/499m², c/2 lotes, área total de terreno aprox. 1000m², c/amplos varandas c/vista definitiva, armários em todos os qtos, suíte c/hi-

dro, espaço gourmet, piscina, quadra, quintal, horta. Tr. **3851-5121 PJ3637**
CASA no bairro Paineiras, lote c/áprox. 388m², área construída 306,98m². Sala de visita, sala de jantar, 3 qtos, 3 banheiros (sendo 1 suíte), cozinha c/armários planejados, área externa p/churrasco, c/fogão a lenha, 1 banheiro e 1 qto de despejo, quintal, garagem p/2 carros. Tr. **3851-5121 PJ3637**
CASA no bairro República, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visitas p/2 ambientes, sala de TV, banheiro social, cozinha c/armários planejados, área externa p/churrasco, área de serviço c/DCE. Tr. **3851-5121 PJ3637**
CASA no bairro Satélite, c/3 qtos, sala de visitas, banheiro social, cozinha, área de serviço externa, terraço c/estrutura metálica c/1 qto e 1 banheiro social, garagem p/2 carros. Tr. **3851-5121 PJ3637**
LOTE c/área de 542m², c/escritura e registro, no bairro Sion. Tr. **3851-5121 PJ3637**
LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. Tr. **3851-5121 PJ3637**
LOTE no bairro Boa Esperança/Lages, em Bela Vista de Minas. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/áprox. 35m² e 1 banheiro. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/áprox. 50m²,

1 banheiro, 1º andar. Tr. **3851-5121 PJ3637**
SÍTIO c/ acesso pela rodovia BR381, município de Bela Vista de Minas. Terreno rural c/3 hectares, c/1 casa, piscina e benfeitorias adjacentes, curral rústico, 2 lagoas nas proximidades da casa. Recurso hídrico dotado de água potável. Tr. **3851-5121 PJ3637**
Particulares
APTO na rua Guanabara, nº 209, bairro Novo Horizonte. Tr. **3851-4345-99781-4345**
CASA em São Gonçalo do Rio Abaixo, c/6 cômodos, toda murada, c/entrada p/carro. R\$120 mil. Tr. Cida **97510-2426**
CASA simples em São Gonçalo do Rio Abaixo, quintal murado, c/6 cômodos, sendo 2 qtos, no bairro Chácara Velha. R\$120 mil. Tr. Cida **97510-2426**
CASA no bairro Vera Cruz. Tr. Alexandre **99243-7026**
CHÁCARA em Rio Piracicaba, casa colonial c/10 cômodos mobiliados c/granja de galinhas, poço de peixe, c/áprox. 2.000m² de área. R\$190 mil. Tr. Antônio Vidal **99719-7219**
IMÓVEL na av. Alberto Lima, nº 1977, loja, sub loja e quintal. Mil metros. R\$1.800.000,00. Tr. **99919-5050**
KITINETE na av. Amazonas, bairro Satélite, c/50m² de terreno e 60m² de área construída. Garagem p/moto. C/escritura. Aceita-se carro ou moto na negociação. Tr. Adriano **98721-8650**

3
SERVIÇOS
DEMOLIÇÃO e terraplanagem. Tr. Adriano **98721-8650**
FRETE, mudanças pequenas. Tr. **98608-0943**
LIMPEZA em lotes e caixas d'água. Tr. Tayroni **99811-3932**
SHOW. Tr. Yara Duvalier **99918-5050**
4
VEÍCULOS
S10 2009/2010, a diesel. Tr. **98599-0963/99090-1392**

Antigo posto de vistorias é alternativa para abrigar IML

O antigo posto de vistorias veiculares de João Monlevade, no bairro José de Alencar, pode ser a solução para instalar o novo Instituto Médico Legal (IML) na cidade. O assunto esteve na pauta do Conselho Comunitário de Segurança Pública (Consep), na terça-feira (2). O delegado regional de Polícia Civil, Bernardo de Barros Machado, tratou o assunto no encontro na sede da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (Amepi).

Ele relata que já conversou com o vice-prefeito, Fabrício Lopes (Avante), sobre a cessão do prédio municipal, na esquina da rua Joaquim Drummond com avenida Cândido Dias. O delegado cita vantagens de usar o antigo posto de vistoria veicular. Entre essas, a acessibilidade, a proximidade com o Velório Municipal e a boa divi-

são interna do imóvel. Bernardo afirmou que deve encaminhar, em breve, um ofício para avançar com as tratativas.

“CONDIÇÕES HORRÍVEIS”

O necrotério de João Monlevade funciona atualmente no cemitério do Baú em condições que o prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT), classifica como “piores que precárias: horríveis”. A secretária executiva da Amepi, Christiane Linhares Vale, lembrou a ocasião em que precisou acompanhar uma pessoa que perdera o pai: “É ruim para nós vermos uma pessoa naquela situação, imagine para quem perdeu um ente querido”.

O IML é responsável por periciar corpos em casos de mortes violentas: acidentes, homicídios e mortes suspeitas.

Também, serve para perícias e exames em pessoas vivas. Essas, são feitas na Policlínica Central. O atual posto, no Baú, atende a João Monlevade, Bela Vista de Minas, Rio Piracicaba, Nova Era, Alvinópolis, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Dionísio, Dom Silvério e Sem-Peixe. Christiane Linhares lembrou que a melhoria do IML é uma preocupação de todos os prefeitos das cidades que usam o serviço.

O presidente do Consep, Saulo Amaral, apontou que, se o necrotério de Monlevade parasse de funcionar, os procedimentos teriam de ser realizados em Itabira, Ipatinga ou Belo Horizonte. Ele ainda relatou que o Ministério Público pede ao Consep relatórios trimestrais sobre o andamento do processo, e que a promotoria quer ajudar a resolver o problema.



João Vitor Simão

ENCONTRO reuniu representantes de órgãos de segurança

PROBLEMA ANTIGO

Em 2019, a Câmara Municipal aprovou a cessão do anexo do prédio da Secretaria de Saúde, no bairro Belmonte, para acolher o IML. No entanto, em setembro de 2023, a Vigilância em Estrutura Física da Secretaria de Estado da Saúde vetou a implantação do serviço no prédio. À época, conforme informado pelo presidente da Câmara Municipal, Fernando Linhares, o órgão

apresentou 18 impedimentos.

O prefeito Laércio Ribeiro lembrou que a discussão por uma nova sede para o Instituto Médico Legal na cidade remonta ao seu primeiro governo, entre 1997 e 2000: “Pensaram em fazer ali próximo ao Sésamo, no bairro Baú. Depois, o deputado Mauro Lopes, que era secretário de Segurança, julgou melhor que ele fosse dentro da Polícia Civil, que funcionava onde hoje fica o presídio”.

PRESENCAS

A reunião também teve a presença do diretor do presídio de João Monlevade, Melquíades Moreira; do capitão Elias, da 17ª Companhia de Polícia Militar Independente, e de policiais da divisão; do delegado Raphael Machado; e de representantes do setor de perícias, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Consep e do Lions Club.

PC fecha cerco e abre inquérito contra saques e roubos de cargas

A Polícia Civil instaurou um inquérito para investigar saques, furtos e roubos a caminhões de carga que transitam pelas principais rodovias do Médio Piracicaba. O delegado regional de Polícia Civil da cidade, Bernardo de Barros Machado, confirmou o procedimento elucidativo durante a reunião dessa terça-feira (2) do Conselho Comunitário de Segurança Pública (Consep). O objetivo é coibir a prática, que tem se tornado recorrente nas rodovias da região.

De acordo com o delegado, a PC apura vários crimes, como furto, roubo, associação criminosa, organização criminosa e dano qualificado. Práticas como o derramamento de óleo para que veículos tombem são consideradas como tentativas de homicídio. Também são investigados episódios em que caminhoneiros são assaltados por bandidos armados, até com seus veículos em movimento. Bernardo Machado reitera que qualquer furto ou saque de carregamentos é considerado crime e pode render cadeia, mesmo que os produtos estejam cobertos por seguro.

SAQUES NA REGIÃO

As estradas do Médio Piracicaba colecionam exem-



Reprodução/Arquivo JAN

ROUBO de mercadorias de caminhões tombados é crime e pode render cadeia

plos de saques a cargas de caminhões tombados, de vários produtos, mas principalmente carnes e bebidas alcoólicas. Em 13 de outubro do ano passado, mesmo com o caminhoneiro morto, um carregamento

tóxico de formicidas e inseticidas foi furtado por “populares” depois que a carreta que o transportava tombou no quilômetro 162 da BR-262, em São Domingos do Prata.

Procurado por duplo homicídio em Sergipe é preso em Monlevade

A Polícia Militar prendeu na última segunda-feira (1º) em João Monlevade um foragido da Justiça de Sergipe. A corporação foi informada que o procurado estaria na cidade, iniciando as diligên-

cias de busca. Por volta das 14h40, o foragido, de 37 anos, foi encontrado na rua Ayrton Senna, no bairro Cruzeiro Celeste. Os policiais imediatamente o prenderam e conduziram à Delegacia de Polícia

Civil, cumprindo o mandato expedido pela Justiça. Ele era procurado por um duplo homicídio, ocorrido em 2010 em Estância, cidade a 70 quilômetros de Aracaju.

PM detém cinco e apreende muita droga e dinheiro em Alvinópolis

A Polícia Militar realizou uma grande apreensão de drogas em Alvinópolis. Por volta das 10h40, do último dia 27, equipes dirigiram-se aos bairros Novo Cruzeiro e Vila Manuel Puig para cumprir ordens judiciais de busca e apreensão. Durante as diligências, os militares encontraram 108

papelotes, 30 eppendorfs (“pinos”) e oito buchas de cocaína, 37 pedras de crack, 13 buchas de maconha, 69 eppendorfs, duas balanças de precisão e R\$8.430,00 em dinheiro.

Os policiais também recolheram nove telefones celulares, dos quais seis foram reconhecidos como produtos

do furto de uma loja, ocorrido no último dia 18 de março. A ação terminou com a prisão de três homens, de 20 e 21 anos, e a apreensão de duas adolescentes, de 14 e 16 anos. Todo o material e os cinco detidos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil.

PM prende foragido no Satélite

MILITARES AFIRMAM QUE ELE RESISTIU À PRISÃO. VÍDEO MOSTRA POLICIAL DESFERINDO CHUTES, MAS PM DIZ QUE USOU FORÇA MODERADA



Reprodução

BANDIDO atracou-se com policiais enquanto tentava escapar da prisão

Um foragido da Justiça foi preso na tarde de terça-feira (2) no bairro Satélite, em João Monlevade. A corporação foi informada sobre a existência de um mandado de prisão contra o presidiário fugitivo, de 39 anos, que não teve o nome divulgado. Segundo a PM, ele recebeu permissão para trabalhar fora do presídio da cidade, onde estava detido por roubo, furto e vias de fato, mas não retornava à casa de detenção desde 9 de março.

Logo, relata a síntese da ocorrência, os militares organizaram uma operação para recapturar o foragido, desencadeada por volta das 15h40. Um vídeo amplamente divulgado nas redes sociais causou repercussão e mostra parte da ação. Conforme a PM, o fugitivo tentou escapar quando viu os policiais, que o perseguiram. Segundo a polícia, ele invadiu residências, refugiando-se no segundo piso de uma casa, que aparentemente está em obras. Os agentes cercaram e entraram no imóvel.

PRISÃO

Ainda segundo a PM, o fugitivo resistiu à ordem de parada, desobedecendo à determinação de que ficasse em posição

de busca pessoal. No vídeo, não é possível ver o homem e o militar a partir deste momento. Eles iniciam uma luta e caem atrás de uma parede.

A Polícia Militar informa no Boletim de Ocorrências que o militar procura imobilizá-lo, mas o homem tenta roubar a arma do policial. Nas imagens seguintes, um segundo agente chega e o vídeo mostra-o desferindo golpes, aparentemente, chutes no fugitivo que

estaria no chão. Conforme a corporação, a ação desse segundo policial possibilitou a captura do foragido.

Ao fim, os PMs prenderam o fugitivo. Os policiais envolvidos e o infrator foram encaminhados ao Hospital Margarida devido aos ferimentos provocados pela luta corporal. Depois, a corporação enviou o preso à Delegacia de Polícia Civil para os procedimentos legais.

PEDRA FORTE Mármore e Granito
3852-2134

SEGURANÇA ELETRÔNICA
MASTER CONTROL
3852-5278
Alarmes, câmeras e monitoramentos 24h.

Amanhã é dia de vacinação contra a gripe no Piracuera e Hiper



per Comercial, promove uma campanha de vacinação contra a gripe. O objetivo é ampliar a cobertura vacinal e proteger a comunidade contra o vírus da influenza. A vacinação estará disponível das 8h às 16h nos dois estabelecimentos.

Conforme a administração, a vacinação contra a influenza é crucial para prevenir complicações da doença, especialmente em grupos de maior vulnerabilidade, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas. "Além disso, a imunização contribui

significativamente para reduzir a circulação dos vírus influenza na comunidade, auxiliando no controle da pandemia", informa o governo municipal.

Para receber a vacina é necessário apresentar o cartão de vacinação. O imunizante está disponível para pessoas a partir de 6 meses de idade que fazem parte dos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A aplicação é rápida.

além da vacinação nos supermercados, a população também pode se vacinar durante a semana nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na Policlínica, de segunda a sexta-feira,

das 7h30 às 11h e das 13h às 17h. No bairro Nova Esperança, o imunizante é disponibilizado às segundas e quintas-feiras, das 7h30 às 11h e das 13h às 17h.

IMUNIZAÇÃO será feita em supermercados neste sábado

Acom/PMJM

Amanhã (6), a Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade, em parceria com os supermercados Piracuera e Hi-

VACINA NOS POSTOS

Conforme a Prefeitura,

Tá difícil vender ou alugar?

Deixa com quem entende do assunto.

Casa Forte Imóveis
 Buscando uma ótima negociação.
 casafortemoveis.com.br
 3851.3596

João Monlevade Aqui é o Meu Lugar!

12 de abril Sexta

ROCK NA RUA • 18h às 23h

no Encontro de Motociclistas

18h30 | Banda GRANADA
 20h | LUCAS FRIAS e BANDA
 21h30 | RUBÃO - Tributo Charlie Brown Jr

Local: Praça da Paz - Vila Tanque

13 de abril Sábado A partir das 13h

ENCONTRO MOTOCICLISTAS

Shows de bandas de Rock Local: Praça da Paz - Vila Tanque

14 de abril Domingo

VOLTA HISTÓRICA

DA FAZENDA SOLAR AO FLORESTA CLUBE

10h | Corrida e Caminhada

CIRCUITO CULTURAL

• 10h às 16h

LARGO DA IGREJA SÃO JOSÉ OPERÁRIO

11h | Orquestra BIG BAND FUNCEC
 12h30 | Premiação da VOLTA HISTÓRICA
 13h | DEGRADÊ
 15h | Balie da DRI

ÁREA DE RECREAÇÃO
 FEIRINHA GASTRONÔMICA

Ouça jingle EU ♥ JM

Cisne Motel
Um privilégio a dois

BR 262 km 111, saída para Vitória
 3852-8866 - cisnemotel.com.br

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

FRAGA SUPERMERCADO

Rua Portugal, 298 - Distrito Oeste - João Monlevade - MG - Tel: (31) 3652-0292
 Av. Armando Farjato, 040 - LOANDA - João Monlevade - MG - Tel: (31) 3851-6010
 Rua Padre Pedro Domingues, 268 - Centro São Domingos do Prata - MG - Tel: (31) 3656-1036

Não perca mais tempo.

ÔMEGA SE
PRÉ-UNIVERSITÁRIA

Realizando seu sonho de ingressar no Ensino Superior!

LÍDER em aprovação em Monlevade e região.

50% OFF

MATRÍCULA DE ABRIL

SIMULADOS INCLUSOS

GANHE UMA CAMISA NA HORA!

Você não pode ficar de fora!

CONHEÇA A NOVA MATRIZ!

PARA SUA COMODIDADE, TEMOS

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

RUA AYRES QUARESMA,
Nº 64, CARNEIRINHOS
JOÃO MONLEVADE

LABORATÓRIO MÉDICO

CARLOS CHAGAS
Cuidamos de você
DESDE 1982

www.carloschagasjm.com.br
 (31) 3831-1356

@laboratoriomedicocarloschagas
 /carloschagasmg